



**RELATÓRIO DA
ADMINISTRAÇÃO**

2018

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO E SUSTENTABILIDADE

2018

Conteúdo

Mensagem da Administração

A Empresa

Responsabilidade com Partes Interessadas

Indicadores de Desempenho Operacional e de Produtividade

Governança Corporativa

Indicadores Econômico-Financeiros

Indicadores Sociais Internos

Indicadores Sociais Externos

Indicadores do Setor Elétrico

Indicadores Ambientais

1

Consumidor livre

14Municípios
atendidos pelo
sistema de
distribuição**07**Postos de
atendimento**37.421**

Consumidores cativos

183,65GWh de
energia vendida**19,91**GWh de
geração distribuída de
terceiros**65,00**MVA de
capacidade instalada**78,05**km de Linhas de
Transmissão**161,41**GWh de
energia comprada**103**

funcionários ativos

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO E SUSTENTABILIDADE - 2018

Índice

1. Dimensão Geral

1.1 Mensagem da Administração

1.2 A Empresa – Perfil, Missão, Visão, Princípios e Valores, Organização e Gestão

1.3 Responsabilidade com Partes Interessadas

1.4 Indicadores de Desempenho Operacional e de Produtividade

2. Dimensão Governança Corporativa

3. Dimensão Econômico-Financeira

3.1 Indicadores Econômico-Financeiros

4. Dimensão Social e Setorial

4.1 Indicadores Sociais Internos

4.2 Indicadores Sociais Externos

4.3 Indicadores do Setor Elétrico

5. Dimensão Ambiental

5.1 Indicadores Ambientais

DIMENSÃO GERAL

Mensagem da Administração

Senhores Acionistas,

A Centrais Elétricas de Carazinho S/A – ELETROCAR apresenta o Relatório da Administração do ano de 2018, com as Demonstrações Contábeis consolidadas e elaboradas de acordo com a legislação societária brasileira, mais o Balanço Social, a Demonstração do Valor Adicionado – DVA e a Demonstração do Fluxo de Caixa. O objetivo é apresentar e divulgar o desempenho da empresa para os acionistas, sociedade e consumidores de energia elétrica.

Em 2018 a Eletrocar iniciou o cumprimento da Lei Nº 13.303, de 30 de junho de 2016, conhecida como Lei das Estatais, visando uma gestão voltada para resultados, em consonância com os princípios éticos e para o atendimento das expectativas dos acionistas, clientes, colaboradores e da sociedade em geral.

A implantação da Governança Corporativa tem o objetivo não só do cumprimento da nova lei, mas criar mecanismos que regulem a direção e definam os rumos da empresa para o futuro.

O foco principal no ano foi a gestão dos custos operacionais e administrativos para aumentar a capacidade de investimento no sistema elétrico e, conseqüentemente, melhorar as condições e a qualidade do fornecimento de energia e os serviços prestados para os consumidores.

A Direção Executiva continua com o firme propósito de recuperar a situação financeira da empresa, melhorar a gestão, a produtividade dos colaboradores e a geração de retorno para os acionistas, tornando a empresa sólida e com bom conceito na sociedade e no setor elétrico brasileiro.

Finalmente, agradecemos a confiança dos acionistas e o apoio dos colaboradores na condução para atingir os objetivos esperados.

Cláudio Joel de Quadros
Diretor Presidente

A EMPRESA – História, Perfil, Missão, Visão, Princípios e Valores, Organização e Gestão

História

A iluminação pública se fez presente em Carazinho no fim do ano de 1907, provavelmente por ocasião do Natal, pois o jornal “O Carazinho” fundado em 03 de setembro de 1908, comentou em sua coluna social, da terceira edição “Acha-se funcionando regularmente a iluminação de nosso povoado”.

Nesse mesmo jornal em três de outubro de 1908 em seu editorial afirma “Carazinho precisa emancipar-se, pois o progresso rebenta, como por encanto”.

Mais tarde, por volta de 1909 e 1910, foram erguidos postes de madeira e a iluminação substituída por lâmpões a querosene, que duram por um decênio, sendo colocados ao anoitecer e recolhidos ao amanhecer.



Em 19 de fevereiro de 1919 é inaugurada a iluminação elétrica pública e particular em Carazinho.

Em 16 de janeiro de 1943 é encampada pela Prefeitura Municipal de Carazinho a empresa de energia elétrica particular “Empresa Alto Jacuí Ltda”, conforme Decreto Presidencial

Em 29 de dezembro de 1959 o Prefeito Municipal Ernesto José Annoni, homologa a lei Municipal nº. 129 criando a autarquia municipal “Serviços Carazinhense de Energia Elétrica e Industrial – SCEEI”, criando dessa forma a primeira organização administrativa para gerir os negócios de energia elétrica.

Em 07 de fevereiro de 1964 o Prefeito Municipal Ernesto Keller Filho sanciona a Lei Municipal nº. 1664 criando a Centrais Elétricas de Carazinho S/A, empresa de economia mista, sucedendo os “Serviços Carazinhenses de Energia Elétrica e Industrial” a qual foi constituída legalmente em 18 de dezembro de 1967, conforme Ata da Assembleia Geral de Constituição e registrada na Junta Comercial do Rio Grande do Sul em 05 de março de 1968 sob nº. 209187.

Perfil

A Centrais Elétricas de Carazinho S/A – ELETROCAR é uma empresa concessionária de serviços públicos de energia elétrica que têm como finalidade projetar, construir e explorar sistemas de geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica e serviços correlatos que lhe venham a ser concedidos ou autorizados, podendo também participar de consórcios com empresas privadas com objetivo de desenvolver atividades na área de geração de energia, sendo tais atividades regulamentadas pela ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica.

Empresa de economia mista e de capital fechado, controlada pelo município de Carazinho/RS, que detém 95% das ações ordinárias.

Atualmente a empresa desenvolve as atividades de distribuição de energia elétrica, atendendo sete municípios na sua área de concessão, localizados na região norte do estado do Rio Grande do Sul, tendo sua sede na cidade de Carazinho.

Os municípios atendidos são: Carazinho, Chapada, Coqueiros do Sul, Santo Antônio do Planalto e Almirante Tamandaré do Sul nas áreas urbanas e rurais e nos municípios de Colorado e Selbach, somente a área urbana.



É uma empresa concessionária dos serviços públicos de energia elétrica, sendo sua concessão estabelecida pela Aneel - Agência Nacional de Energia Elétrica, pelo contrato de concessão nº. 084/2000 de 18/10/2000 para a distribuição de energia elétrica até 07/07/2045.

Município	Área (Km²)	Emancipação	População (2017 estimado)
Carazinho	665	1931	62.339
Chapada	684	1959	9.597
Colorado	286	1962	3.478
Selbach	178	1966	5.152
Coqueiros do Sul	276	1993	2.458
Al. Tamandaré do Sul	265	1996	2.079
Santo Antônio do Planalto	203	1992	2.059

O Sistema de Gestão da Qualidade da Eletrocar (SGQ)

Normas ISO

A ISO – International Organization for Standardization (Organização Internacional para Padronização), foi fundada em 23/02/1947 e tem sua sede em Genebra – Suíça. O Brasil participa na ISO através da ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. O propósito da ISO é desenvolver e promover normas e padrões mundiais que traduzam o consenso dos diferentes países do mundo, principalmente para facilitar o comércio internacional.

A expressão “ISO 9000” diz respeito a uma série de normas, que atualmente são: NBR ISO 9000:2005 – Sistemas de gestão da qualidade – Fundamentos e vocabulário; NBR ISO 9001:2008 – Sistemas de gestão da qualidade – Requisitos; NBR ISO 9004:2000 – Sistemas de gestão da qualidade – Diretrizes para melhorias de desempenho.

Escopos do Sistema de Gestão da Qualidade

Processo de Coleta dos Dados e Apuração dos Indicadores Individuais / Coletivos e Padrões de Atendimento”;
Processo de Tratamento de Reclamações dos consumidores”

Política da Qualidade

“Nós da Eletrocar estamos comprometidos em satisfazer os clientes, fornecendo energia elétrica com qualidade, através da melhoria da qualificação e comprometimento das pessoas e dos sistemas de gestão da qualidade”

Objetivos da Qualidade

- ✓ Garantir a confiabilidade da apuração dos indicadores de gestão estabelecidos pela ANEEL;
- ✓ Tratar as reclamações dos clientes conforme legislação;
- ✓ Capacitar os colaboradores para desenvolver os objetivos acima.

Visão

Prestar serviços na área de energia e afins para promover o desenvolvimento econômico-social e melhoria da qualidade de vida regional.

Valores

- ✓ Credibilidade da nossa organização
- ✓ Qualidade de atendimento aos nossos clientes
- ✓ Manutenção de nossa capacidade de alavancar desenvolvimento
- ✓ Nosso comprometimento com a comunidade
- ✓ Melhoria da qualidade de vida – valorização de nossos colaboradores
- ✓ Nosso comprometimento com a rentabilidade econômica da empresa
- ✓ Busca de melhoria contínua da qualidade de nossos processos e ações
- ✓ Implantação de uma gestão profissionalizada

Compromissos

- ✓ Orientação ao Cliente
- ✓ Rapidez de Ação e Desburocratização
- ✓ Comprometimento com o desenvolvimento dos Municípios onde atuamos
- ✓ Comprometimento, responsabilização e reconhecimento dos colaboradores
- ✓ Trabalho e foco em resultado
- ✓ Honestidade e ética
- ✓ Segurança em todas as ações
- ✓ Inovação com respeito à tradição e aos valores fundamentais
- ✓ Competência na concepção e eficiência na execução

Responsabilidade com Partes Interessadas

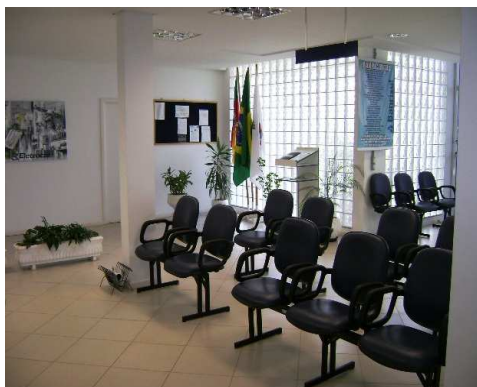
Partes interessadas	Detalhamento	Canais de Comunicação
Acionistas	Comunicação de forma clara, precisa e transparente para atender às expectativas e necessidades dos investidores.	Assembleia, comunicados, relatórios.
Clientes	Comunicação de forma clara, precisa e transparente para atender às expectativas e necessidades dos clientes. Comunicação por meio de canais de relacionamento, atendimentos são enquadrados como informação e solicitação de serviços. Campanhas de uso eficiente e seguro de energia elétrica. Satisfação dos clientes e tratamento das reclamações.	Atendimento presencial. Centrais de relacionamento (Call Center). Ouvidoria. Pesquisa IASC. Jornais, rádios, conta mensal de energia elétrica e impressos.
Fornecedores	São estimuladas as parcerias de fornecimento, sem desprezar os princípios da Lei de Licitações – Lei nº 8666/93.	Compras conforme a lei de licitações.
Colaboradores	Qualificação das pessoas, segurança do trabalho. Estímulo ao fornecimento de energia elétrica com qualidade.	Reuniões, encontros, Sipat, comunicação via superiores.
Órgãos e programas públicos	Atendimento às demandas, ética e responsabilidade nas relações com os poderes públicos e cumprimento das leis. Informações são prestadas. Transparência nas ações.	Reuniões, informações, auditorias externas, informações para os órgãos de fiscalização.

Atendimento ao Cliente

O que resume a filosofia da Eletrocar: “Qualidade de atendimento aos nossos clientes”. É com essa abordagem que a empresa atende a seus clientes, tanto o reduzido grupo que tem grande demanda de energia – os clientes industriais e similares – quanto os muitos clientes representados por residências ou pequenos negócios.

O atendimento aos clientes é feito através do teleatendimento (Call Center) e diretamente nos postos de atendimento da Empresa. Os atendentes apresentam um nível de conhecimento adequado às demandas encaminhadas pelos consumidores. As principais solicitações encaminhadas pelos consumidores são:

- ✓ Informações em Geral;
- ✓ Solicitações de ligações novas;
- ✓ Solicitações de troca de titularidade;
- ✓ Desligamentos para reforma e baixa;
- ✓ Solicitação de 2ª via da fatura de energia elétrica;
- ✓ Pedido de refaturamento;
- ✓ Recebimento de autoleituras;
- ✓ Orientação sobre ligações novas;
- ✓ Desligamentos para reforma;
- ✓ Reclamações;
- ✓ Autoleitura rural;
- ✓ Encerramento do contrato de fornecimento.



DIMENSÃO GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Governança Corporativa é o sistema pelo qual a Eletrocar é dirigida e monitorada. A administração da empresa é constituída por uma Assembleia Geral, um Conselho de Administração, um Conselho Fiscal e uma Diretoria Executiva.

Os mecanismos envolvem o relacionamento com Acionistas, Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva. Além disso, os órgãos internos de Assessoria, as Auditorias Internas e as Auditorias Independentes e o Comitê de Auditoria Estatutário completam a estrutura de Governança.

Controle Interno é o órgão competente para verificar e fiscalizar o funcionamento dos controles internos e se os regulamentos, normas e diretrizes estão sendo aplicados.

A Auditoria Independente consiste no conjunto de procedimentos técnicos de auditoria das Demonstrações Contábeis, que têm por objetivo a emissão de parecer sobre as questões patrimonial e financeira da organização.

O Conselho de Consumidores tem como finalidade representar os interesses dos consumidores junto à empresa. Tem caráter consultivo e visa a orientação, análise crítica e na avaliação das questões ligadas ao fornecimento de energia elétrica, tarifas e serviços prestados.

O Comitê de Auditoria Estatutário tem a finalidade de verificar o cumprimento de obrigações, da gestão de riscos, dos processos de governança e da conformidade do processo de indicação e avaliação de membros do Conselho de Administração e Fiscal.

Este conjunto de políticas e práticas têm a finalidade de aumentar o valor da sociedade, facilitar seu acesso ao capital e contribuir para a sua perenidade, buscando-se como principal objetivo a transparência das informações contábeis e operacionais, bem como, a eficiência do relacionamento entre a sociedade e seus administradores, acionistas e fornecedores.

Composição acionária

O Capital Social da Companhia é de R\$10.431.597,00, representado por 1.598.333 ações, sendo 1.576.274 ações ordinárias e 22.022 ações preferenciais, todas nominais e sem valor nominal. O estatuto assegura dividendo mínimo de 25% para todas as ações e demais direitos previstos na legislação societária.

O Município de Carazinho é o maior acionista com 94,75% das ações com direito a voto (Ordinárias)

Acionistas	Espécie	Nº Ações		%
		2018	2017	
Prefeitura Municipal de Carazinho	ON	1.514.361	1.442.100	94,7463
Roberto Neves Rodrigues	ON	15.400	15.400	0,9635
Prefeitura Municipal de Chapada	ON	34.041	34.041	2,1298
Prefeitura Municipal de Selbach	ON	12.386	12.386	0,7749
Prefeitura Municipal de Colorado	ON	86	86	0,0054
Diversos	PN	22.059	20.922	1,3801
Total		1.524.935	1.524.935	100,00

Estrutura Organizacional

A Companhia é administrada por um Conselho de Administração e por uma Diretoria. A Diretoria trabalha em absoluta sintonia com os Conselhos de Administração e Fiscal, numa relação dialógica, objetivando sempre o desenvolvimento sustentável da Empresa.

A Diretoria é composta por 3 (três) diretores, sendo um Diretor Presidente, um Diretor Administrativo-Financeiro e um Diretor Técnico-Comercial, devendo todos serem brasileiros, residentes no país, acionistas ou não. Os Diretores da Companhia serão eleitos pelo Conselho de Administração e terão seus mandatos com prazo de 2 (dois) anos, podendo serem reeleitos. As decisões da Diretoria serão por maioria de votos, cabendo ao Diretor Presidente, além do voto comum, o de desempate.

Assembleia Geral Ordinária

É realizada dentro dos quatro primeiros meses do ano pelos acionistas, para a aprovação das contas dos administradores referentes ao exercício anterior. A Assembleia Geral, convocada e instalada de acordo com a Lei e o Estatuto, tem poderes para decidir todos os negócios relativos ao objeto da Companhia e tomar as resoluções que julgar convenientes à sua defesa e desenvolvimento.

Conselho de Administração

O Conselho de Administração será composto de no mínimo sete e no máximo onze membros, eleitos pela Assembleia Geral, com mandato de dois anos, permitida a reeleição por no máximo duas reconduções consecutivas. O presidente e o vice-presidente são eleitos pela Assembleia Geral. O Conselho se reúne pelo menos uma vez por mês, e as reuniões devem ocorrer na sede da Companhia, podendo deliberar com a presença mínima de três membros, dentre os quais o Presidente eleito ou o que estiver em exercício. As decisões são tomadas por maioria de votos e comunicadas aos demais órgãos da companhia, cabendo ao presidente, além do voto comum, o de desempate.

O Conselho de Administração deve ser composto por no mínimo 25% de membros independentes e garantida a participação de representante dos empregados e dos acionistas minoritários.

Compete ao Conselho de Administração, fixar a orientação geral dos negócios da companhia e fiscalizar a gestão dos Diretores, examinar a qualquer tempo, os livros e papéis da Companhia, entre outras competências.

Conselho Fiscal

O conselho fiscal será composto de, no mínimo de 3 (três) e, no máximo 5 (cinco) membros e suplentes em igual número, acionistas ou não, eleitos anualmente pela Assembleia Geral, com mandato de um ano, sendo permitida no máximo duas reconduções consecutivas. Os membros do Conselho devem ser pessoas naturais e residentes no país e ter formação acadêmica compatível com o exercício da função. O Conselho Fiscal reunir-se-á, bimestralmente, para tomar conhecimento dos balancetes, proceder a exames e verificações, ou adotar procedimentos previstos em lei e no presente estatuto e até o último dia do mês de março, para apresentar parecer sobre os negócios e operações sociais do exercício anterior. Um dos membros deverá ser indicado pelo ente Controlador e ser servidor público.

Comitê de Auditoria Estatutário

O Comitê de Auditoria Estatutário é um órgão auxiliar do Conselho de Administração e composto por três membros, escolhidos em Assembleia Geral Ordinária, e, tem como atribuições a verificação do cumprimento de obrigações e da gestão de riscos, a adequação do controle interno, da efetividade do gerenciamento dos riscos e dos processos de governança e conformidade do processo de indicação e avaliação de membros dos Conselhos de Administração e Fiscal.

Comitê Estatutário (Elegibilidades de candidatos)

O Comitê Estatutário é um órgão colegiado de assessoramento e instrução, vinculado diretamente ao Conselho de Administração da ELETROCAR, ao qual deve se reportar. Tem como objetivo analisar candidatos frente às regras legais e estatutárias para sua escolha e nomeação. Terá caráter permanente e será constituído por 02 (dois) membros, ambos independentes e não remunerados, eleitos pelo Conselho de Administração, conforme Regimento Interno da companhia, com mandato de 02 (dois) anos, permitidas 3 (três) reconduções consecutivas, tomando posse dos cargos no momento de sua nomeação.

Comitê de Ética

O Código de Conduta e Integridade da ELETROCAR serve como guia de atuação e padrão de conduta para seus colaboradores e é baseado em valores e princípios que devem estar presentes nas relações da companhia com os seus diferentes públicos – clientes, acionistas, administradores, colaboradores, fornecedores, prestadores de serviços, mercado e entes públicos. O Comitê de Ética é composto por 03 (três) membros do quadro efetivo da ELETROCAR, indicados pela Diretoria Executiva, cujos nomes serão aprovados pelo Conselho de Administração. Os membros do Comitê terão um mandato de 02 (dois) anos, sendo permitidas duas reconduções consecutivas.

Diretoria Executiva

A Diretoria é composta por três diretores, sendo: um diretor presidente, um diretor Administrativo-Financeiro e um diretor Técnico-Comercial, acionistas ou não. São eleitos pelo Conselho de Administração com mandato de dois anos, podendo ser reeleitos. Compete à Diretoria, promover a organização administrativa da Companhia, administrar a Companhia e tomar as providências adequadas à fiel execução da administração, regulamentando-as, quando couber, mediante a expedição de normas e instruções gerais e específicas, e planejar as atividades da Companhia, consubstanciando-as em plano de ação a curto e longo prazo, entre outras.

Programa de Gerenciamento de riscos Corporativos

As atividades do Programa de Gerenciamento de Riscos Corporativos devem contribuir para a perenidade da organização, atendendo aos seus objetivos estatutários e estratégicos. A adoção de um Programa de Gerenciamento de Riscos Corporativos visa a permitir que a Alta Administração (Conselho de Administração e Diretoria Executiva) e os Gerentes da organização, lidem eficientemente com a incerteza, buscando o melhor balanceamento entre desempenho, retorno e riscos associados.

Composição dos Órgãos Corporativos em 31/12/2018

Conselho de Administração

Tiago Dias de Meira

Presidente

Leandro Garcia da Silva

Conselheiro

Marlon Augusto Allebrandt

Conselheiro

Lisiane Bueno Maidana

Vice-Presidente

Jaime Luis Kiper da Rosa

Conselheiro

Cibele Taise Lima

Conselheira

Conselho Fiscal

Efetivos:

André Evonir Brum

Elói Francisco Soliman

José Maurício de Souza Leal

Suplentes:

Jean Marcel dos Santos

Paulo Sérgio da Silva Quadros

Ramon Marques Hortêncio

Diretoria

Cláudio Joel de Quadros

Diretor Presidente

Jonas Lampert

Diretor Administrativo-Financeiro

Comitê de Auditoria Estatutário

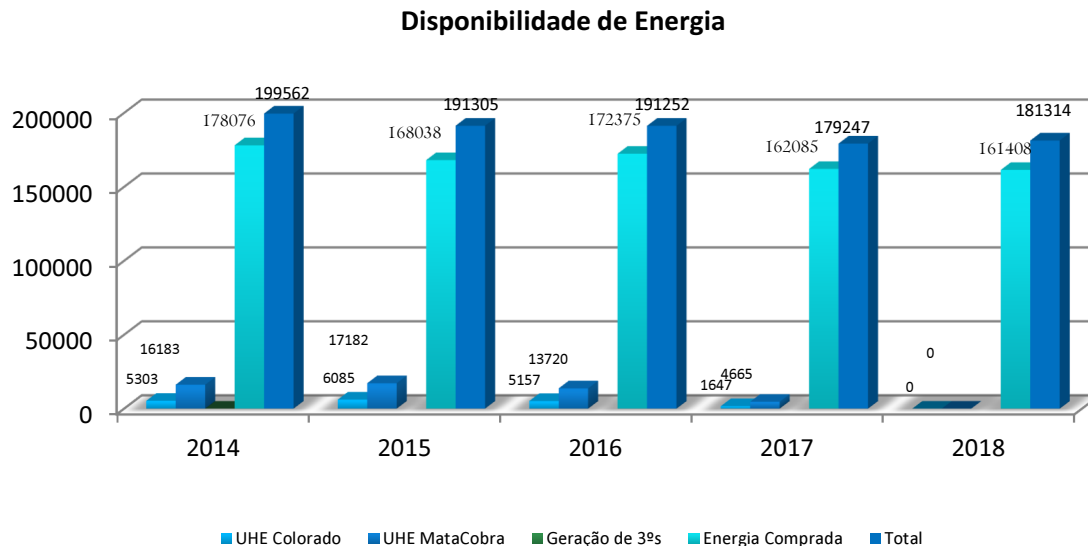
Fladimir Saraiva do Nascimento

Josélio Guerra

Luis Antônio Barbosa Siqueira

Suprimento

A energia adquirida em 2018 representou 100% da energia disponível contra 96,25% em 2017, tendo um aumento de 3,75%. Estas variações na geração de energia, foram em função da venda das usinas para a iniciativa privada em maio de 2017, onde essa energia gerada deixou de ser medida.



Transmissão

O sistema de transmissão de energia elétrica é composto por quatro linhas próprias e uma de terceiros, sendo:

- Linha PCH Mata Cobra/SE Carazinho

Linha de 69 kV com aproximadamente 30,5 km de extensão, 200 estruturas que liga a PCH Mata Cobra até a Subestação Carazinho I localizada na Av. Pátria em Carazinho.

- Linha PCH Colorado/SE Carazinho

Linha de 13,8 kV, interligada ao sistema de distribuição.

- Linha CEEE-GT Passo Fundo/SE Carazinho I

Linha de 69 kV entre a SE Santa Marta/Passo Fundo e a SE Carazinho I, pertencente a CEEE-GT.

- Linha de derivação da CEEE-GT Passo Fundo/SE Carazinho I

Linha de 69 kV com aproximadamente 1,25 km de extensão com 08 estruturas, derivada da Linha CEEE-GT/Carazinho I, para interligação com a SE Carazinho II.

- Linha Tapera/SE Carazinho I

Linha de 69 kV, circuito duplo, com 16 postes circular de concreto e 132 torres metálicas autoportantes, com aproximadamente 46,31 km de extensão, interligando as subestações

Tapera II, da ELETROSUL, no município de Tapera, e Carazinho I, da ELETROCAR, no município de Carazinho.

A Distribuição de energia elétrica é feita através de:

- Subestação Carazinho I

Com 40 MVA, com 07 alimentadores de 13,8 kV, localizada na Av. Pátria 1.351, em Carazinho, interligada ao sistema através da linha de transmissão da CEEE-GT e Tapera 2.

- Subestação Carazinho II

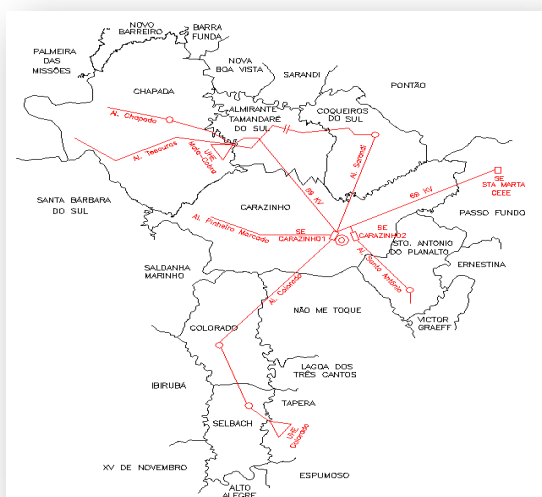
Com 12,5 MVA, 03 alimentadores de 13,8 kV, localizada no Distrito Industrial de Carazinho.

- Subestação Mata Cobra

Com 12,5 MVA, 04 alimentadores de 13,8 kV, localizada junto a PCH Mata Cobra.

Distribuição

Desde o ano de 1968 a Eletrocar vem atuando em 07 municípios no Estado do Rio Grande do Sul, tendo realizado investimentos relevantes na qualificação e ampliação do sistema de distribuição de energia elétrica, redução de perdas, Programas de Eficiência Energética, investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento, preservação do meio ambiente e recuperação de áreas degradadas em Áreas de Preservação Permanentes (APP's) e descarte correto das lâmpadas inutilizadas.



Sua área de concessão é de aproximadamente 2.560 Km², atendendo a 07 municípios, tem 2.308 transformadores de distribuição próprios, com 2.231,30 km de redes de distribuição e 32.416 postes; 03 subestações, dispendo de 65,00 MVA de potência instalada e 78,05 km de linhas de transmissão.

Foram implementadas diversas ações no sentido de reduzir os acidentes e sua taxa de gravidade. Conta hoje com 100% de residências energizadas.

Indicadores de Desempenho Operacional e de Produtividade

São os resultados oriundos da produtividade obtida no período: o aumento da capacidade instalada, as melhorias da eficiência operacional, a ampliação da oferta dos serviços e o valor agregado por unidade produzida e por receita de venda. A capacidade de produção deve estar refletida nos dados representativos do parque operacional instalado e da produção.

Dados técnicos	2018	2017	2016
(insumos, capacidade de produção, vendas, perdas)			
Número de Consumidores Atendidos – Cativos	37.421	37.056	36.471
Número de Consumidores Atendidos – Livres	1	1	0
Número de Localidades Atendidas (municípios)	14	14	14
Número de Escritórios Comerciais	7	7	7
Energia Vendida (GWh)	183,6	179,1	176,5
Residencial	60,7	59,0	58,2
Industrial	41,2	40,3	40,6
Comercial	41,5	41,0	40,0
Rural	21,6	20,7	19,7
Poder Público	4,1	3,6	3,7
Iluminação Pública	9,3	9,2	9,2
Serviço Público	5,0	5,0	4,9
Consumo Próprio	0,2	0,2	0,2
Energia Gerada (GWh)	0	6,3	18,9
Energia Comprada (GWh)	161,4	162,0	176,8
Itaipu	0	0	0
Contratos Inicias	161,4	162,0	176,8
PROINFA	4,2	4,3	4,5
CCEAR ⁸	0	0	0
Mecanismo de Comercialização de Sobras e Déficits – MCS D	0	0	0
Perdas Elétricas Globais (GWh)			
Perdas Elétricas – Total (%) sobre os requisitos de energia	8,62	8,62	10,34
Perdas Técnicas – (%) sobre os requisitos de energia	7,50	7,50	8,43
Perdas Não Técnicas – (%) sobre os requisitos de energia	1,67	1,67	1,91
Subestações (em unidades)	3	3	3
Capacidade Instalada (MVA)	72,16	72,16	65
Linhas de Transmissão (em km)	79,53	79,53	77,85
DEC	9,74	8,78	14,12
FEC	8,22	6,98	11,06
Inclusive Leilão das Geradoras Federais (Ano 2002).	0	0	0
Contratos de Compra e Venda de Energia Elétrica no Ambiente Regulado.	0	0	0
Indicadores Sociais Externos			
Clientes/ Consumidores	2018	2017	2016
Qualidade Técnica dos Serviços Prestados			
Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (DEC.), geral da empresa – Valor apurado.	9,74	8,78	14,12
Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (FEC), geral da empresa– Valor apurado.	8,22	6,98	11,06

Mercado

As Centrais Elétricas de Carazinho S/A - Eletrocar atendeu em 2018 na sua área de concessão um total de 37.056 consumidores, apresentando um crescimento de 0,99% em relação a 2017, abrangendo principalmente os municípios de Carazinho, Chapada, Colorado, Selbach, Santo Antônio do Planalto, Coqueiros do Sul e Almirante Tamandaré do Sul.

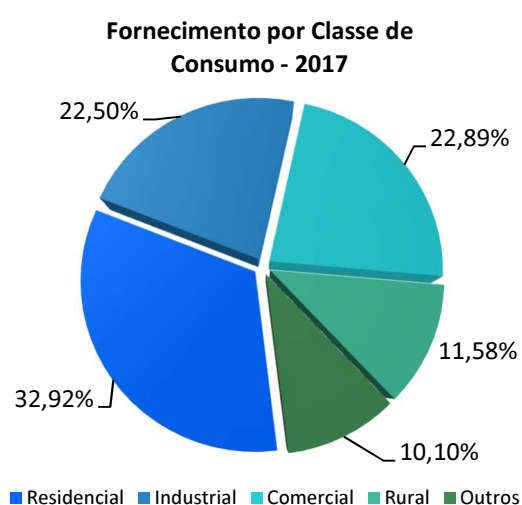
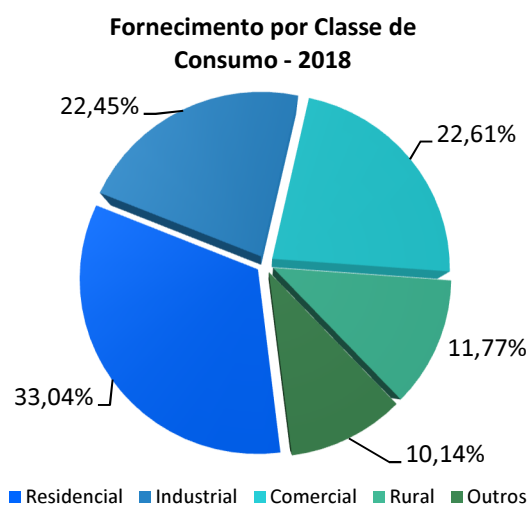
O preço médio de fornecimento no ano de 2018 foi de R\$69,83/MWh contra R\$595,13/MWh em 2017, tendo uma variação de 16,08%.

O consumo anual de energia elétrica em 2018 foi de 183.657/MWh, contra 179.120/MWh em 2017, apresentando um aumento de 2,53%.

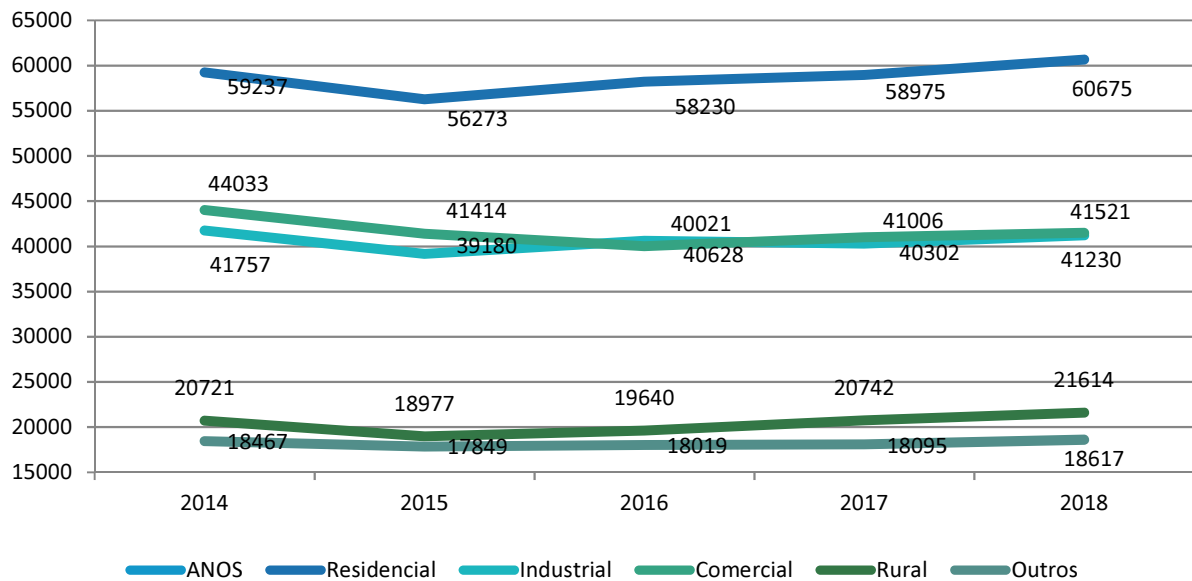
O consumo médio total de 2018 teve um aumento de 1,25% em relação ao ano de 2017, atingindo 410,69kWh/mês contra 405,62kWh/mês em 2017.

Fornecimento de Energia Elétrica (Kwh)

	2018	2017	% 18/17
Residencial	60.674.915	58.975.410	2,88
Industrial	41.230.303	40.302.437	2,30
Comercial	41.521.461	41.005.584	1,26
Rural	21.613.835	20.741.829	4,20
Poder Público	4.125.498	3.646.749	13,13
Iluminação Pública	9.295.689	9.212.579	0,90
Serviço Público	4.987.935	5.019.270	(0,62)
Consumo Próprio	207.776	216.120	(3,86)
Total	183.657.412	179.119.978	2,53

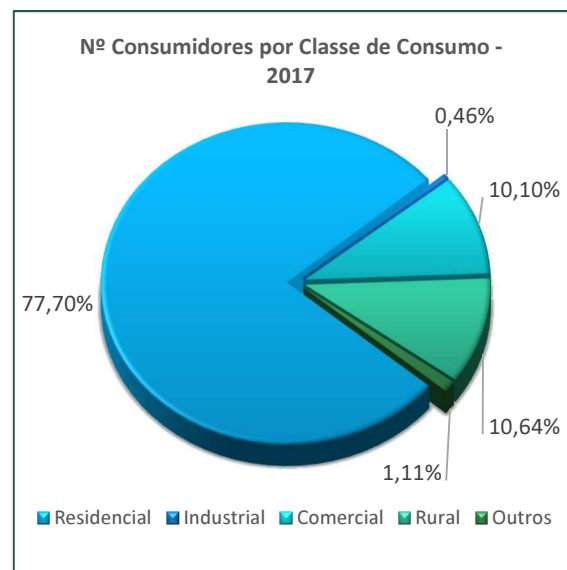
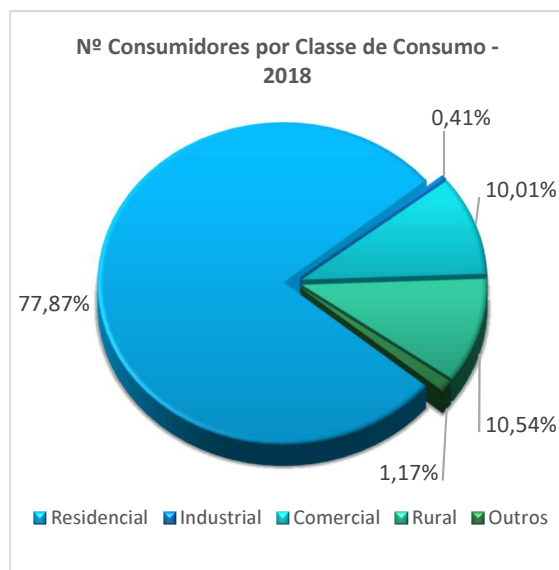


Consumo de Energia - 2014/2018



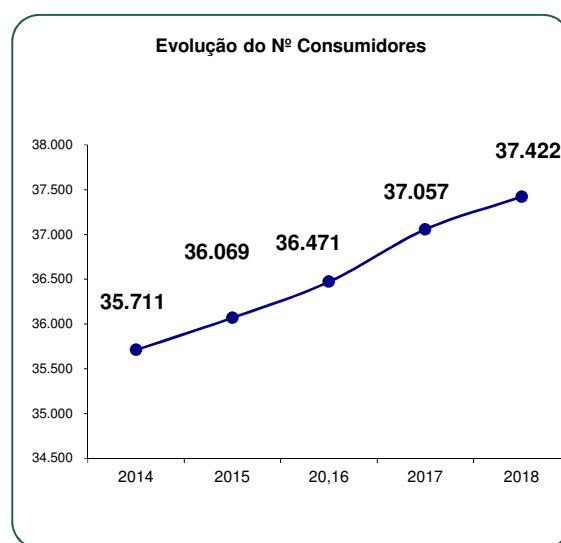
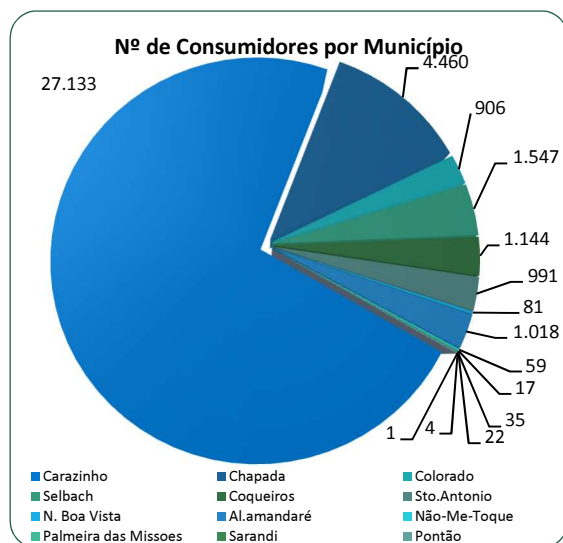
Número de Consumidores por classe de consumo

	2018	2017	Var. % 18/17
Residencial	29.141	28.792	1,21
Industrial	154	169	(8,88)
Comercial	3.745	3.744	0,03
Rural	3.946	3.942	0,10
Poder Público	398	372	6,99
Iluminação Pública	9	9	0
Serviço Público	24	24	0
Consumo Próprio	5	5	0
Total	37.422	37.057	0,98



Número de consumidores Município

Município	Nº Consumidores			Var. %
	2018	2017	2016	2018/2017
Carazinho	27.133	26.854	26.383	1,04
Chapada	4.460	4.426	4.372	0,77
Colorado	906	897	884	1,00
Selbach	1.547	1.534	1.519	0,85
Coqueiros do Sul	1.144	1.146	1.137	(0,17)
Sto. Antônio do Planalto	991	979	963	1,23
Nova Boa Vista	81	82	79	(1,22)
Alm. Tamandaré do Sul	1.018	999	993	1,90
Não-Me-Toque	59	58	58	1,72
Palmeira das Missões	17	17	16	0
Sarandi	22	21	21	4,76
Pontão	35	35	37	0
Passo Fundo	4	4	4	0
Novo Barreiro	1	1	1	0
Tapera	4	4	4	0
Total	37.422	37.057	36.471	0,98



Fornecimento de Energia Elétrica por Município

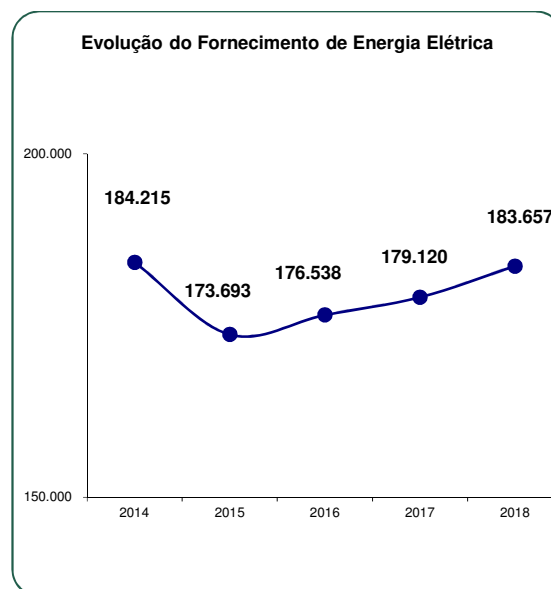
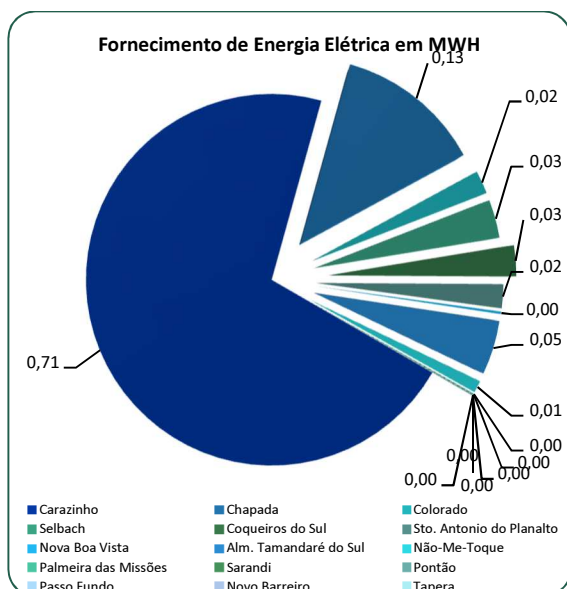
Em dezembro de 2018 a Eletrocar contava com 37.422 consumidores, tendo um acréscimo de 365 novas ligações no ano, representando um crescimento de 0,98%.

Ao final de 2018, a classe residencial representava 77,87% do total de consumidores e 33,04% do consumo.

Para cumprimento dos programas sociais do Governo Federal, 947 unidades consumidoras obtiveram o benefício da chamada Tarifa Social, representando 3,25% do número total de unidades consumidoras residenciais, 29.141. Em 2017, 999 unidades consumidoras obtiveram o benefício, representando o percentual de 3,47% em relação ao número total de unidades consumidoras, 28.792.

Fornecimento de Energia Elétrica por Município Mwh

Município	Mwh			Var.%
	2018	2017	2016	2018/2017
Carazinho	130.368	129.647	130.161	0,56
Chapada	23.464	21.905	20.516	7,12
Colorado	3.687	3.642	3.436	1,24
Selbach	6.101	5.747	5.653	6,16
Coqueiros do Sul	4.910	4.804	4.586	2,21
Sto. Antônio do Planalto	3.804	3.680	3.484	3,37
Nova Boa Vista	395	370	361	6,76
Alm. Tamandaré do Sul	8.654	7.174	6.362	20,63
Não-Me-Toque	1.931	1.792	1.701	7,76
Palmeira das Missões	93	117	62	(20,51)
Sarandi	30	32	29	(6,25)
Pontão	172	167	150	2,99
Passo Fundo	17	18	19	(5,56)
Novo Barreiro	5	6	2	(16,67)
Tapera	26	19	16	36,84
Total	183.657	179.120	176.538	2,53



Variação

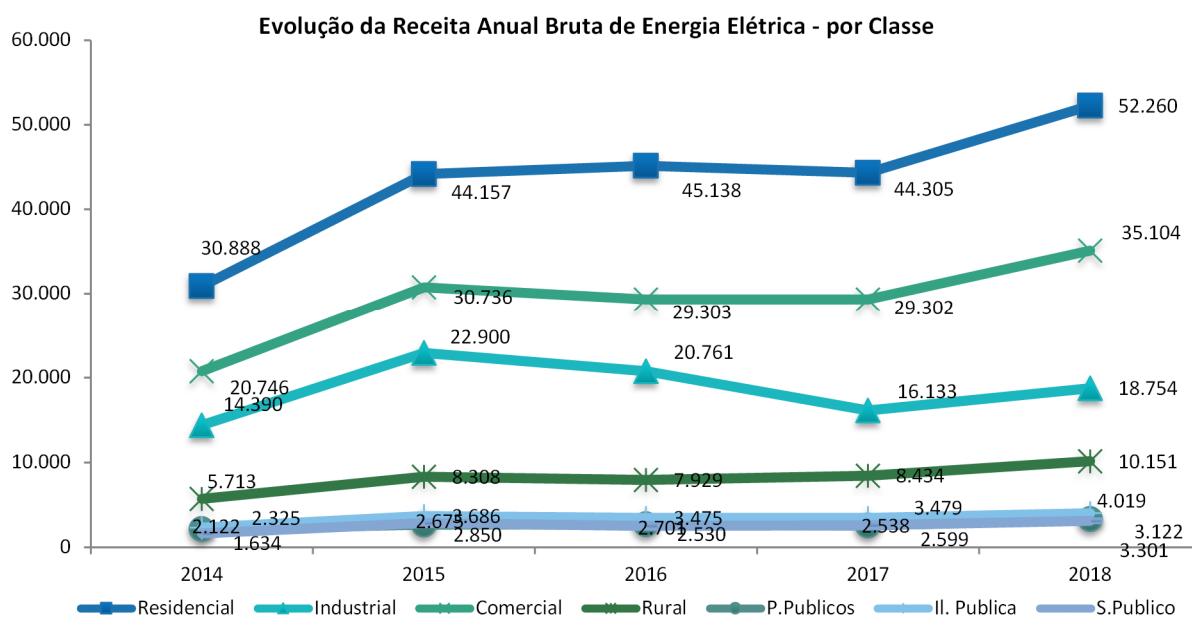


Receita de Fornecimento de Energia Elétrica

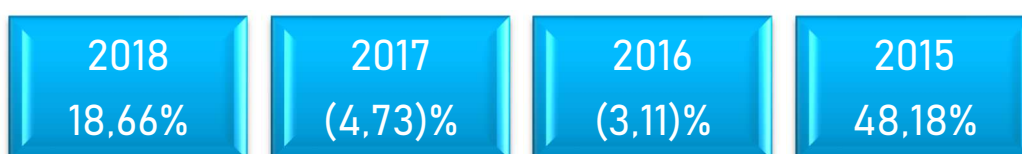
A Receita de fornecimento de energia elétrica de 2018 apresentou um aumento de 18,66% em relação ao ano de 2017, apresentando um valor de R\$126.711.695,19 contra R\$106.789.795,13.

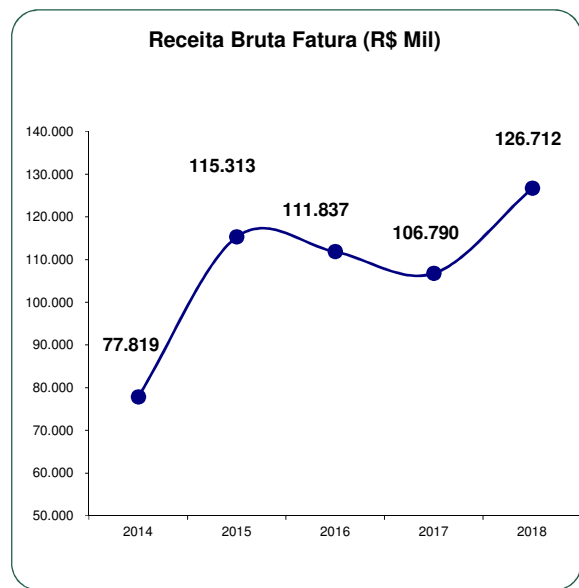
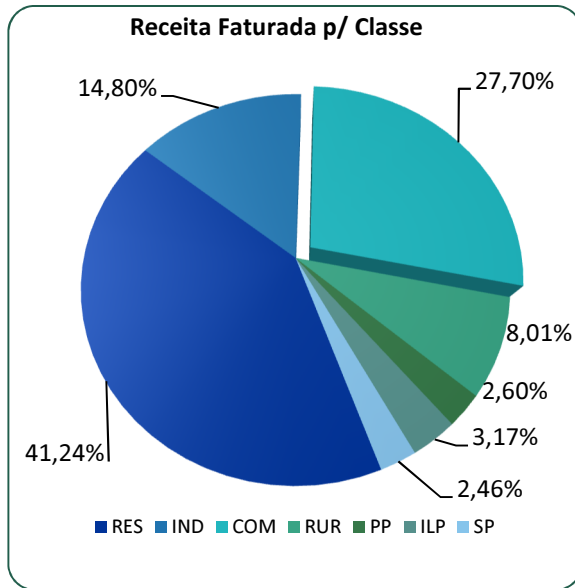
O valor médio da receita anual por consumidor foi de R\$3.386,02 em 2018 contra R\$2.881,85 em 2017, tendo uma variação de 17,50%.

RECEITA DE ENERGIA ELÉTRICA POR CLASSE (R\$)	2018	2017	Var. %
Residencial	52.259.984,91	44.304.769,12	17,96
Industrial	18.754.090,79	16.133.399,26	16,24
Comercial	35.104.411,95	29.301.746,50	19,80
Rural	10.151.368,81	8.434.442,97	20,36
Poderes Públicos	3.300.521,08	2.538.024,03	30,04
Iluminação Pública	4.018.912,14	3.478.937,42	15,52
Serviço Público	3.122.405,51	2.598.475,83	20,16
FATURAMENTO BRUTO DE ENERGIA	126.711.695,19	106.789.795,13	18,66

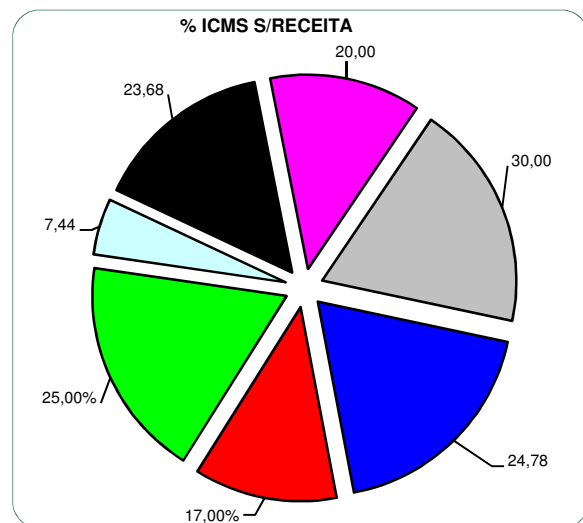
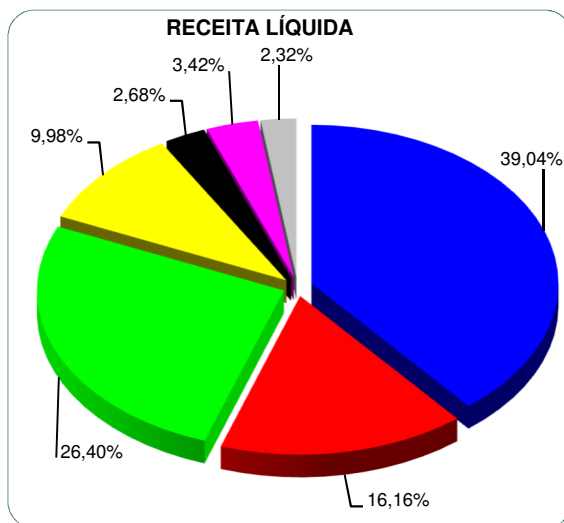


Varição





RECEITA DE ENERGIA ELÉTRICA LÍQUIDA POR CLASSE (R\$)	2018	2017	Var. %
Residencial	36.742.967,16	31.147.264,17	17,97
Industrial	15.205.138,22	13.166.305,26	15,49
Comercial	24.841.420,22	20.717.451,23	19,91
Rural	9.396.031,71	7.849.046,30	37,89
Poderes Públicos	3.518.919,67	1.943.613,09	81,05
Iluminação Pública	3.215.130,13	2.783.150,35	15,52
Serviço Público	2.185.684,57	1.818.933,33	20,16
FATURAMENTO LÍQUIDO DE ENERGIA	94.105.292,68	79.425.763,73	18,48



DIMENSÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

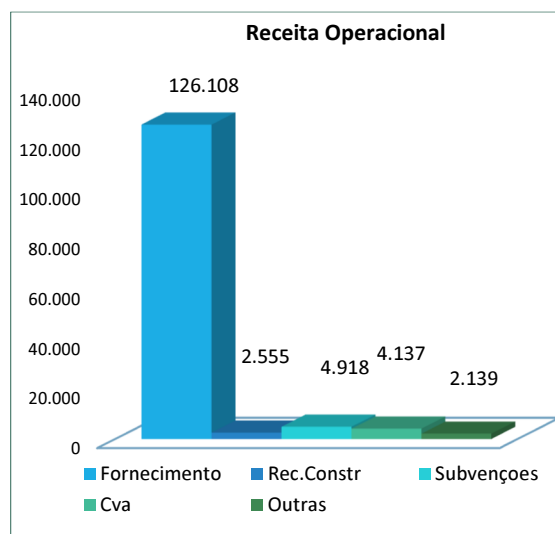
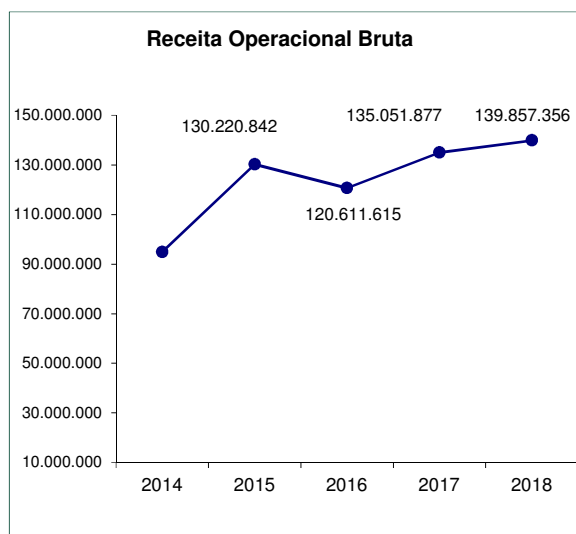
Desempenho Econômico Financeiro

Receita Operacional Bruta:

A Receita Operacional Bruta (societária) de 2018 alcançou o montante de R\$139.857.355,94 sendo 3,56% superior a de 2017, que foi de R\$135.051.876,74. Excluindo-se a receita de construção, pois seu efeito entre receita e despesa é 'zero', temos uma Receita Operacional de R\$137302.265,30 em 2018 e R\$131.941.798,20 em 2017 tendo uma variação superior de 4,06% sendo:

- A Receita de Fornecimento de Energia Elétrica Faturada em 2018 foi de R\$126.107.752,24 contra R\$106.834.417,11 em 2017, tendo uma variação de 18,04% na comparação de um ano para outro, sendo composta dos seguintes itens:
 - o Receita de fornecimento de energia elétrica faturada – Receita reconhecidas pelo faturamento mensal do consumo de energia elétrica, faturada conforme calendário de leitura dos consumidores, em 2018 foi de R\$126.711.695,19 e em 2017 de R\$106.789.795,13 tendo uma variação de 18,66%;
 - o Receita de fornecimento de energia elétrica faturada - exclusões, referem-se às receitas auferidas com ultrapassagem de demanda e excedente de reativos, líquidos de impostos, que conforme Proret, sub-módulo 2.7, devem ser debitadas nas receitas e creditadas como uma Obrigação Especial no Passivo, as quais tiveram um valor de R\$727.961,04 em 2018 e R\$510.112,71 em 2017, tendo uma variação de 42,71%.
 - o Receita de fornecimento de energia elétrica não faturada – receita reconhecida com base no regime de competência, considerando o número de dias decorridos desde a última leitura faturada até o último dia do mês, com base no último valor da fatura. Em 2018 foi de R\$124.018,09 e em 2017 de R\$554.734,69 tendo uma variação negativa de 77,64%.
- Subvenções Tarifárias e Subsídios, atingiram o montante de R\$4.918.634,58 contra R\$3.396.139,73, tendo uma variação de 44,83%.
- Receita de Construção: O ICPC 01 estabelece que a concessionária de energia elétrica deve registrar e mensurar a receita dos serviços que presta de acordo com os Pronunciamentos Técnicos 17 – Contratos de Construção (serviços de construção e melhoria) e CPC 30 – Receitas (serviços de operação/fornecimento de energia elétrica, mesmo quando regidos por um único contrato de concessão). A Concessionária contabiliza Receitas e Custos relativos a serviço de construção ou melhoria da infraestrutura utilizada na prestação dos serviços de distribuição de energia elétrica. A margem de construção adotada é estabelecida como sendo igual a “zero”. Em 2018 o valor foi de R\$2.555.090,64 e em 2017 de R\$3.110.088,54, tendo uma variação negativa de 17,85%.
- As receitas de Compensação Tarifária – CVA, são receitas e custos incluído na conta de Compensação da Variação dos Custos da “Parcela A” – CVA, que se destinam a contabilização dos custos não gerenciáveis, que integram a base dos reajustes tarifários e são apropriados ao resultado, à medida que a receita correspondente é faturada aos consumidores. A partir de 2014, com base no OCPC 08 – Reconhecimento de Determinados Ativos ou Passivos nos Relatórios Contábil-Financeiro de Propósito Geral das Distribuidoras de Energia Elétrica, o qual visou eliminar possíveis incertezas quanto às diferenças temporais, oriundas da CVA e de outros componentes financeiros, as receitas e custos regulatórios passaram a ser reconhecidos como direitos e obrigações de maneira prospectiva.

Em 2018 o valor foi de R\$54.136.726,61 e em 2017 R\$562.853,34 tendo uma variação de 634,96%.
- As Outras Receitas tiveram uma diminuição 89,892% em 2018 principalmente em razão do lucro na venda os ativos das Usinas que somaram o valor de R\$19.364.173,36 em 2017, excluindo este valor, as receitas operacionais tiveram um aumento de 19,89%.



Receita Operacional	Receita (R\$)		
	2018	2017	Variação %
Fornecimento de Energia - Faturada	126.711.695,19	106.789.795,13	18,66
Fornecimento de Energia – Faturada Exclusões	(727.961,04)	(510.112,71)	42,71
Fornecimento de Energia – Não Faturada	124.018,09	554.734,69	(77,64)
Subsídios Tarifários	4.918.634,58	3.396.139,73	44,83
Receita de Construção	2.555.090,64	3.110.088,54	(17,85)
Receita de Compensação Tarifária – CVA	4.136.726,61	562.853,34	634,96
Outras Receitas – Outras	2.139.151,87	21.148.378,02	(89,89)
Total	139.857.355,94	135.051.876,74	3,56

Receita de Fornecimento de Energia	Receita (R\$)		
	2018	2017	Variação %
Faturada por classe			
Residencial	52.259.984,91	44.304.769,12	17,96
Industrial	18.754.090,79	16.133.399,26	16,24
Comercial	35.104.411,95	29.301.746,50	19,80
Rural	10.151.368,81	8.434.442,97	20,36
Podere s Públicos	3.300.521,08	2.538.024,03	30,04
Iluminação Pública	4.018.912,14	3.478.937,42	15,52
Serviço Público	3.122.405,51	2.598.475,83	20,16
TOTAL	126.711.6953,19	106.789.795,13	18,66

Deduções a Receita e Impostos:

As Deduções à Receita somaram de R\$60.761.557,26 e tiveram um aumento de 20,43% em relação a 2017 que foram de R\$50.452.922,64, conforme quadros abaixo:

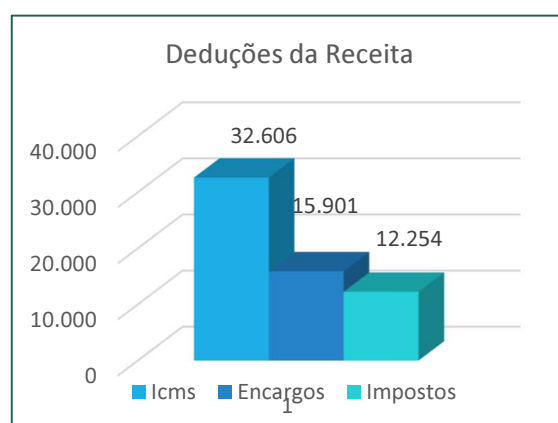
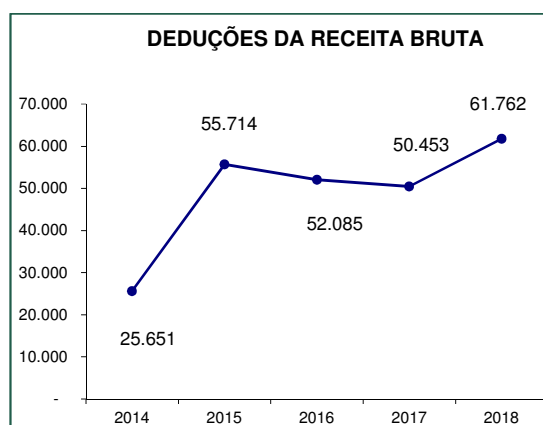
Encargos do Consumidor	2017	2016	Varição %
Taxa de Fiscalização	120499,20	126.706,50	(4,90)
CDE – Conta de Desenvolvimento Energético	11.221.701,94	8.437.026,10	33,01
Programa de Eficiência Energética	349.990,36	304.245,30	15,04
Programa de Pesquisa e Desenvolvimento	375.128,56	304.245,31	23,30
Bandeiras Tarifárias	3.833.546,49	3.381.746,68	13,36
Total	15.900.866,49	12.553.969,89	26,66

- Os Encargos do Consumidor, tiveram um aumento de 26,66% em relação ao ano de 2017, sendo de R\$15.900.866,49 em 2018 e R\$12.553.969,89 em 2017, tendo como principais itens o aumento da CDE com 33,01% e as Bandeiras Tarifárias com um aumento de 13,36%.

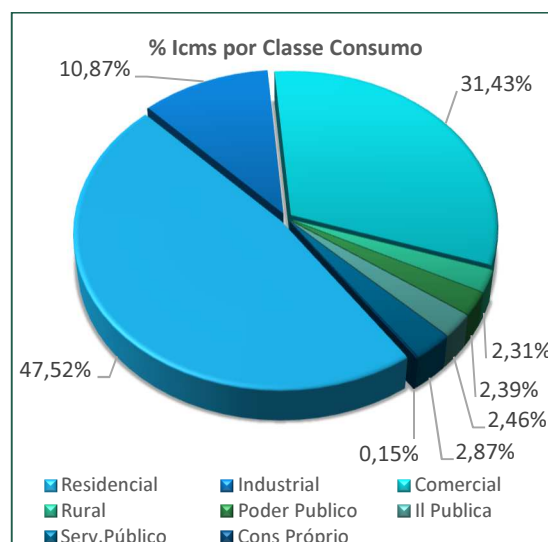
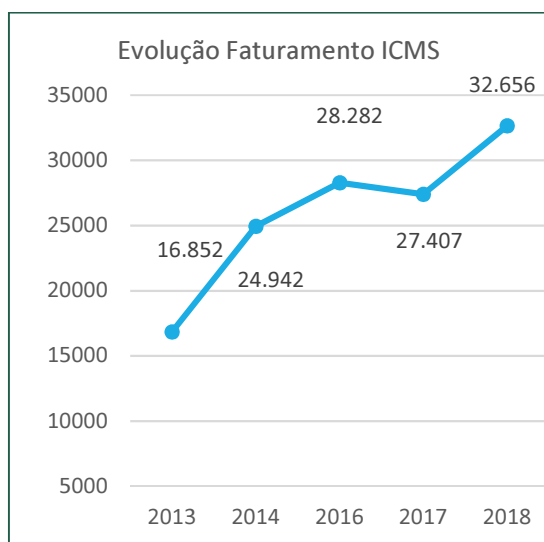
Impostos	2018	2017	Varição %
Icms	32.606.402,51	27.364.031,40	19,16
Cofins	10.037.533,30	8.620.353,44	16,44
Pis/Pasep	2.179.201,30	1.871.524,10	16,44
Iss	37.553,66	43.043,81	(12,75)
Total	44.860.690,79	37.898.952,75	18,37
Total Deduções a Receita	60.761.557,26	50.452.922,64	20,43

- O ICMS apurado no ano de 2018 foi de R\$32.606.402,51, tendo uma variação de 19,16% em relação ao ano de 2017, R\$27.364.031,40.

- Os tributos (Pis/Pasep, Cofins, Iss) somados representaram um valor de R\$12.254.288,26, tendo uma variação de 17,32% em comparação ao ano anterior.



ICMS Faturado por classe	2018	2017	Varição %
Residencial	15.517.016,85	13.157.504,95	17,93
Industrial	3.548.952,57	2.967.094,00	19,61
Comercial	10.262.991,63	8.584.295,27	19,56
Rural	755.337,10	585.396,67	20,47
Poder Público	781.601,41	594.410,94	31,49
Iluminação Pública	803.782,01	695.787,07	15,52
Serviço Público	936.720,94	779.542,50	20,16
Consumo Próprio	49.133,60	43.264,13	13,57
Total	32.655.536,11	27.407.295,13	19,15



Despesas operacionais

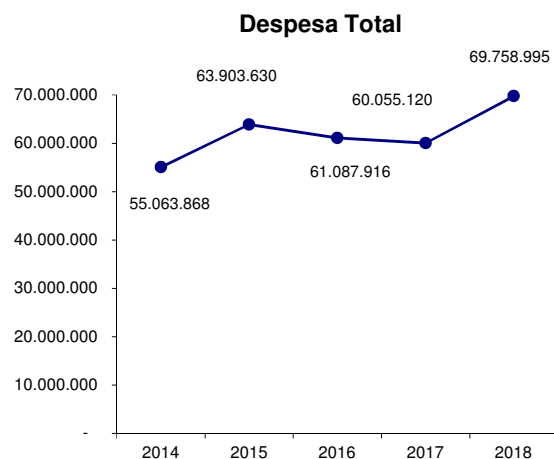
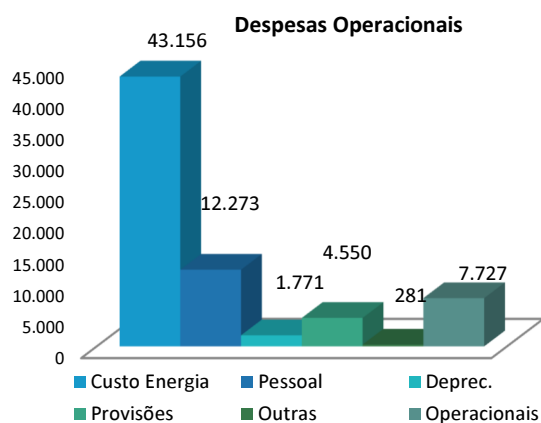
As despesas operacionais somaram R\$69.758.994,58 aumentando 10,44% em relação ao ano de 2017 que foram de R\$63.165.208,71, sendo:

- Despesas com o custo com Energia Elétrica foram de R\$43.156.295,78 em 2018 e R\$35.794.981,40 em 2017, tendo uma variação de 20,57%.

Custo com Energia Elétrica	2018	2017	Varição %
Compra de Energia para Revenda	38.893.244,70	33.881.068,15	15,02
Encargos de Uso do Sistema – Demanda	1.537.043,66	2.167.185,46	(29,08)
Encargos de Uso de Conexão	5.258.456,60	2.053.665,90	156,05
Microgeração	355.098,51	66.369,51	435,03
Proinfa	1.473.845,76	1.313.774,76	12,18
Créditos de Pis/Cofins	(4.361.393,45)	(3.620.712,87)	20,46
Total	43.156.295,78	35.794.981,40	20,57

Pessoal	2018	2017	Variação %
Administração	1.028.209,47	926.246,85	11,01
Funcionários			
Remuneração	5.220.389,44	5.627.005,70	(7,23)
Encargos	2.092.347,21	2.486.622,38	(15,86)
Despesas Rescisórias	536.717,94	674.948,42	(20,48)
Outros Benefícios	2.272.513,07	2.599.061,59	(12,56)
Provisões	1.510.762,98	1.690.969,85	(10,66)
Estagiários	190.191,92	199.913,07	(13,24)
Outros	(577.873,05)	(666.050,23)	(10,84)
Subtotal	11.245.049,51	12.612.470,78	(9,35)
Total	12.273.258,98	13.538.717,63	(4,86)

Demais Despesas Gerais	2018	2017	Variação %
Material	802.359,28	733.923,18	9,32
Serviço de terceiros	1.943.215,27	2.480.092,69	(21,65)
Impostos e taxas	84.703,74	96.001,51	(11,77)
Aluguéis e seguros	97.154,84	104.229,88	(6,79)
Provisões/Reversões	4.550.342,06	747.007,33	9,13
Outras despesas	2.808.919,26	2.415.392,03	17,46
Perdas nas desativações	281.207,76	2.326.853,26	(87,91)
Recuperação de despesas	(564.471,79)	(161.456,12)	249,61
Total	10.003.430,42	8.742.043,76	(28,30)
Depreciação/Amortização	1.770.918,96	1.979.377,38	(10,53)
Despesa construção	2.555.090,64	3.110.088,54	(17,85)
Total	4.326.009,60	5.089.465,92	(15,00)
Total despesas gerais	14.329.440,02	13.831.509,68	(23,40)



Receitas e Despesas Financeiras:

Receitas Financeiras	2018	2017	Varição %
Renda de Aplicações Financeiras	137.100,82	329.026,01	(58,33)
Receita de Títulos a Receber	43.189,82	13.515,06	219,57
Acréscimos Moratórios Contas Energia	1.510.902,57	1.237.337,15	22,11
Multas Dic/Fic/Entregas fora prazo	36.610,37	10.804,25	238,85
Atualizações CVA	196.429,76	276.323,70	(28,91)
Outras	77.940,08	70.715,73	10,22
(-) Tributos	(93.101,01)	(84.705,74)	9,91
Total	1.909.072,41	1.853.016,16	3,03
Despesas Financeiras			
Encargos de Dívidas	1.955.077,76	2.680.045,92	(27,05)
Multas/Juros	32.382,06	1.896.852,15	(98,29)
Juros Bancários/lof	1.158.426,91	2.323.382,94	(50,14)
Atualizações CVA	106.000,12	244.857,93	(56,71)
Outras	11.376,46	31.504,43	(63,86)
Total	3.263.273,31	7.176.643,37	(54,53)
Resultado Financeiro	1.354.200,90	(5.323.627,21)	(74,56)

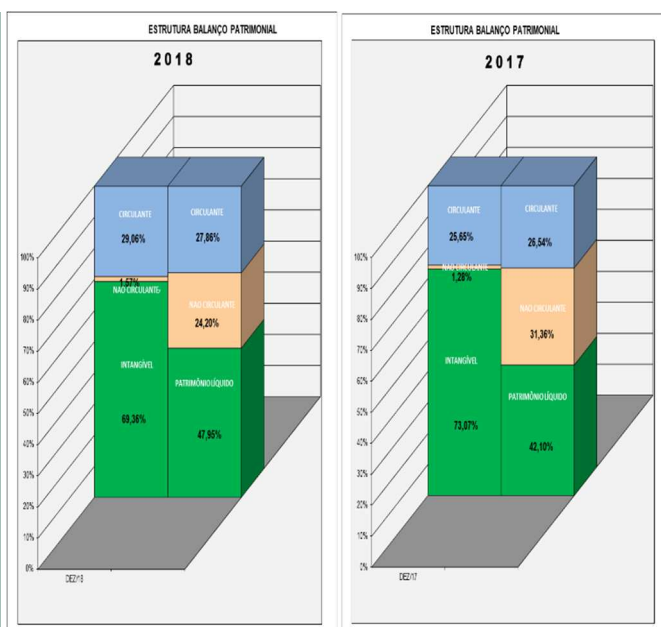
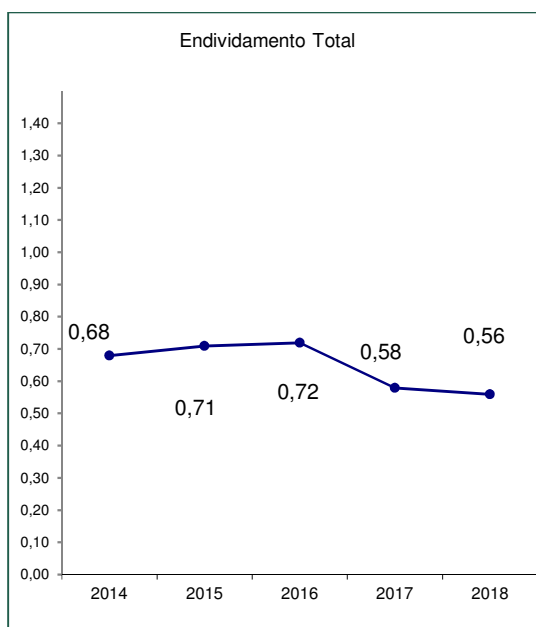
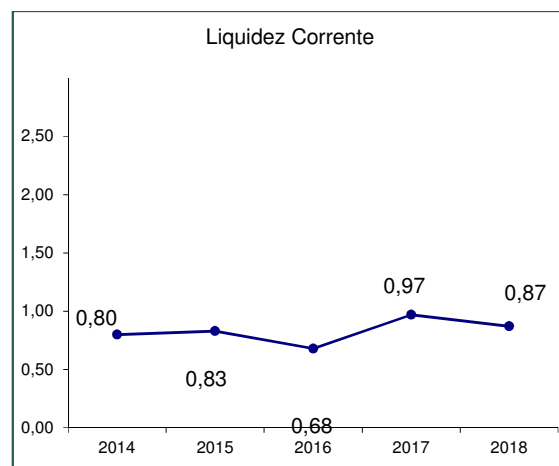
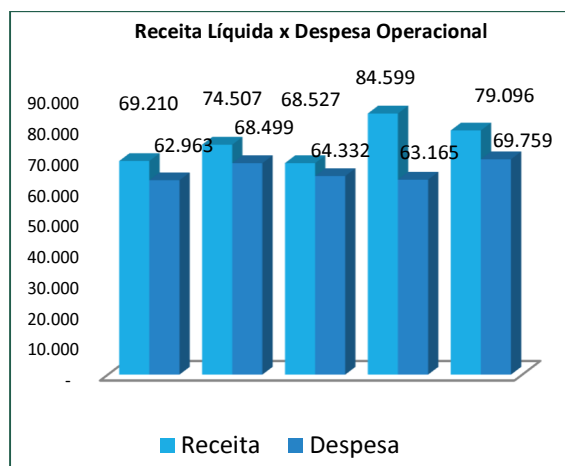
As despesas financeiras estão sendo impactadas pelos juros/multas e correções das dívidas à longo prazo, principalmente com o ICMS e empréstimos bancários.

A seguir apresentamos alguns indicadores da empresa:

Coeficiente	Formula		2018	2017
Liquidez Imediata	$\frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$	%	0,11	0,13
Liquidez Corrente	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	%	0,87	0,97
Liquidez Geral	$\frac{\text{A.Circ.} + \text{Realiz L/P}}{\text{P.Circ.} + \text{Exig. L/P}}$	%	0,55	0,47
Endividamento total	$\frac{\text{Exigibilidades Total}}{\text{Ativo Total}}$	%	0,56	0,58
Retorno do Capital	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Patrimônio Líquido}}$	%	0,11	0,28
Razão Operacional	$\frac{\text{Despesa Operacional}}{\text{Receita Líquida}}$	%	0,93	0,75
Capital Fixo Aplicado	$\frac{\text{Ativo Permanente}}{\text{Ativo Total}}$	%	0,69	0,73
Despesa Pessoal x Receita Líquida	$\frac{\text{Despesa Pessoal}}{\text{Receita Líquida}}$	%	0,16	0,15
Energia Comprada x Receita Líquida	$\frac{\text{Compra Energia}}{\text{Receita Líquida}}$	%	0,58	0,46
Capital de Giro	Ativo Circulante – Passivo Circulante	R\$	(2.889)	(896)
Lucro Líquido/Prejuízo	Lucro	R\$	4.971	11.873
EBITDA	Lucro Exercício + Depreciação	R\$	11.108	23.413

Lucro Líquido/Prejuízo:

O Lucro do Exercício em 2018 foi de R\$4.970.513,89, ante um lucro de R\$11.873.005,78 em 2017 sendo 58,14% inferior ao resultado de 2017.



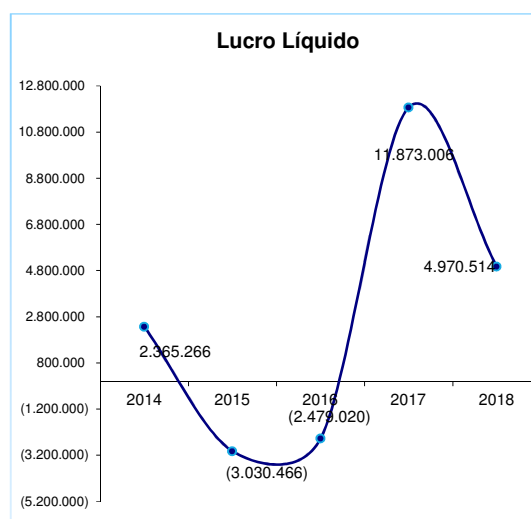
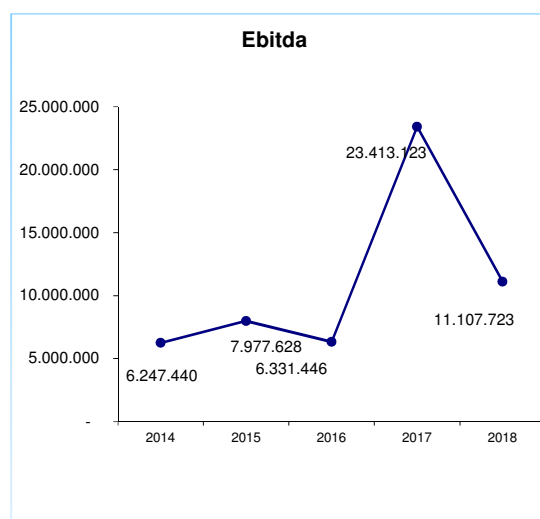
Endividamento Líquido	2018	2017	Varição %
Dívida Bruta	31.153.311	37.499.833	(16,92)
Empréstimos	14.216.579	16.830.991	(15,53)
Parcelamentos (Tributos)	16.913.939	20.646.049	(18,08)
Dividendos	22.793	22.793	0
Ativos Financeiros	3.883.078	3.706.517	4,76
Disponibilidades	3.689.436	3.510.094	5,11
Outros ativos financeiros	193.642	196.423	(1,42)
Dívida Líquida	27.270.233	33.793.316	(19,30)
% comprometimento Patrimônio Líquido	55,63%	79,74%	(30,24)

Ebitda:

O Ebitda ou Lucro antes das receitas/despesas financeiras e depreciações foi de R\$11.107.722,86 sendo 52,56% inferior ao de 2017 que foi de R\$23.413.122,57.

A margem líquida é o indicador que expressa a relação entre o lucro operacional da atividade e a receita líquida de vendas.

Ebitda	2018	2017
Lucro Líquido/Prejuízo antes IR/CS	4.970.513,89	11.873.005,78
(+) Impostos	3.012.089,11	4.237.112,40
(-) Receita Financeira	(1.909.072,41)	(1.853.016,16)
(+) Despesa Financeira	3.263.273,31	7.176.643,37
(+) Depreciação/Amortização	1.770.918,96	1.979.377,18
Ebitda	11.107.722,86	23.413.122,57
Margem líquida	14,04%	27,67%

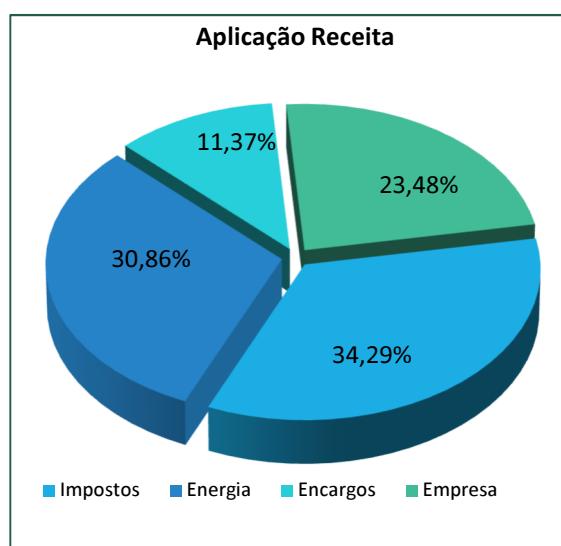
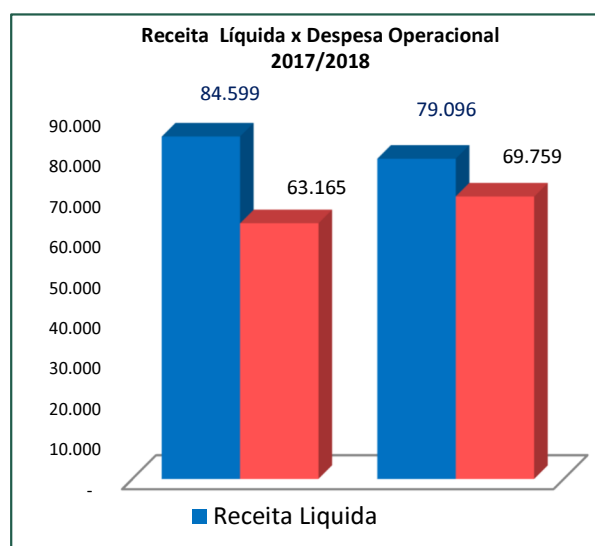


Investimentos:

Imobilizações/R\$ do ano	2018	2017	2016
Redes de Distribuição	1.969.988	2.406.394	1.956.176
Linhas de Transmissão	0	0	102.760
Subestações	30.890	620.507	64.145
Terrenos/Edificações	28.486	2.008.125	0
Medidores	305.408	566.813	201.169
Veículos	0	0	270.000
Equipamentos	60.154	224.907	38.869
Total das Imobilizações	2.394.926	5.826.746	2.633.119

Valores Adicionados	2018	2017	2016
Geração	0	2.037.107	4.300
Distribuição	2.369.321	3.564.732	2.596.109
Administração	25.605	224.907	32.710
Total das Imobilizações	3.394.926	5.826.746	2.633.119

Receitas x Despesas Operacionais	2018	%	2017	%
Impostos Diretos	47.960.961	34,29	42.236.212	31,27
Energia Comprada	43.156.296	30,86	35.794.981	26,50
Encargos Governamentais/Setorial	15.900.866	11,37	12.553.970	9,30
Parte Empresa - Despesas Operac/Invest/Lucro	32.839.233	23,48	44.466.714	32,93
Receita Operacional Bruta	139.857.356	100,00	135.051.877	100,00



Indicadores Econômico-Financeiros – Detalhamento do DVA					
Distribuição da Riqueza – Governo e Encargos Setoriais	2018			2017	
	R\$ Mil	%	Var.%	R\$ Mil	%
TRIBUTOS/TAXAS/CONTRIBUIÇÕES	50.289	75,98	11,98	44.907	78,15
ICMS	32.606	49,26	19,16	27.364	47,62
PIS/PASEP	2.179	3,29	16,44	1.872	3,26
COFINS	10.037	15,16	16,44	8.620	15,00
ISS	38	0,06	(12,75)	43	0,07
INSS	1.841	2,78	(13,80)	2.135	3,72
FGTS	491	0,74	(9,06)	540	0,94
IRPJ a pagar do exercício	2.183	3,30	(28,90)	3.070	5,34
CSSL a pagar do exercício	829	1,25	(28,96)	1.167	2,03
OUTROS	85	0,13	(11,77)	96	0,17

Indicadores Econômico-Financeiros – Detalhamento do DVA					
Distribuição da Riqueza – Governo e Encargos Setoriais	2018			2017	
	R\$ Mil	%	Var.%	R\$ Mil	%
ENCARGOS SETORIAIS	15.901	24,02	26,66	12.554	21,85
Bandeiras Tarifárias	3.834	5,79	13,36	3.382	5,89
CCC	0	0	0	0	0
CDE	11.222	16,95	33,01	8.437	14,68
CFURH	0	0	0	0	0
TFSEE	120	0,18	(4,90)	127	0,22
ESS	0	0	0	0	0
P&D	725	1,10	19,17	608	1,06
= VALOR ADICIONADO DISTRIBUIDO	66.190	100,00	15,19	57.461	100,00

Distribuição da Riqueza – Por Partes Interessadas					
Ano Base	2018			2017	
	R\$ Mil	%	Var.%	R\$ Mil	%
EMPREGADOS	10.432	15,23	(8,52)	11.404	15,23
GOVERNO (impostos, taxas e contribuições e encargos setoriais)	49.798	72,68	12,24	44.367	59,25
FINANCIADORES	3.317	4,84	(54,15)	7.235	9,66
ACIONISTAS	4.971	7,25	(58,14)	11.873	15,86
= VALOR ADICIONADO DISTRIBUIDO	68.518	100,00	(8,49)	74.879	100,00

Revisão Tarifária

A revisão tarifária é realizada a cada 5 anos e está prevista no contrato de concessão e tem como objetivo reposicionar as tarifas para assegurar a remuneração dos investimentos prudentes e cobertura dos custos operacionais eficientes, de modo a proporcionar um serviço de qualidade aos consumidores.

No período entre as revisões são realizados os reajustes tarifários

A 4ª Revisão Tarifária Periódica – RTP da ELETROCAR ocorreu em 22 de julho de 2017 com efeito de 10,88%.

De acordo com o 4º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 084/2000, firmado entre a ANEEL e a Distribuidora em 09 de dezembro de 2015, a próxima Revisão Tarifária periódica da Empresa ocorrerá na data de 22 de julho de 2022.

Empresa	Classe de Consumo – Consumidores cativos		
	Baixa tensão em média	Alta tensão em média (indústrias)	Efeito Médio para o consumidor
Eletrocar	12,55%	20,44%	14,92%

Reajuste Tarifário Anual

No reajuste anual, que ocorre entre as revisões tarifárias, as empresas distribuidoras de energia elaboram os pleitos para reajuste das tarifas de energia elétrica, com base em fórmula definida no contrato de concessão, que considera para os custos não gerenciáveis (Parcela A), as variações incorridas no período entre reajustes e, para os custos gerenciáveis (Parcela B), a variação do INPC, ajustado pela aplicação do Fator X, conforme mencionado no parágrafo anterior.

A Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL estabeleceu por meio da Resolução Homologatória nº. 2418 de 17/07/18 (nº. 2269 de 11/07/17), as tarifas de fornecimento de energia elétrica e de uso dos sistemas de distribuição da Outorgada, resultantes do processo de reajuste tarifário de 2018, cujo reajuste médio foi de 17,25 (10,88 em 2017).

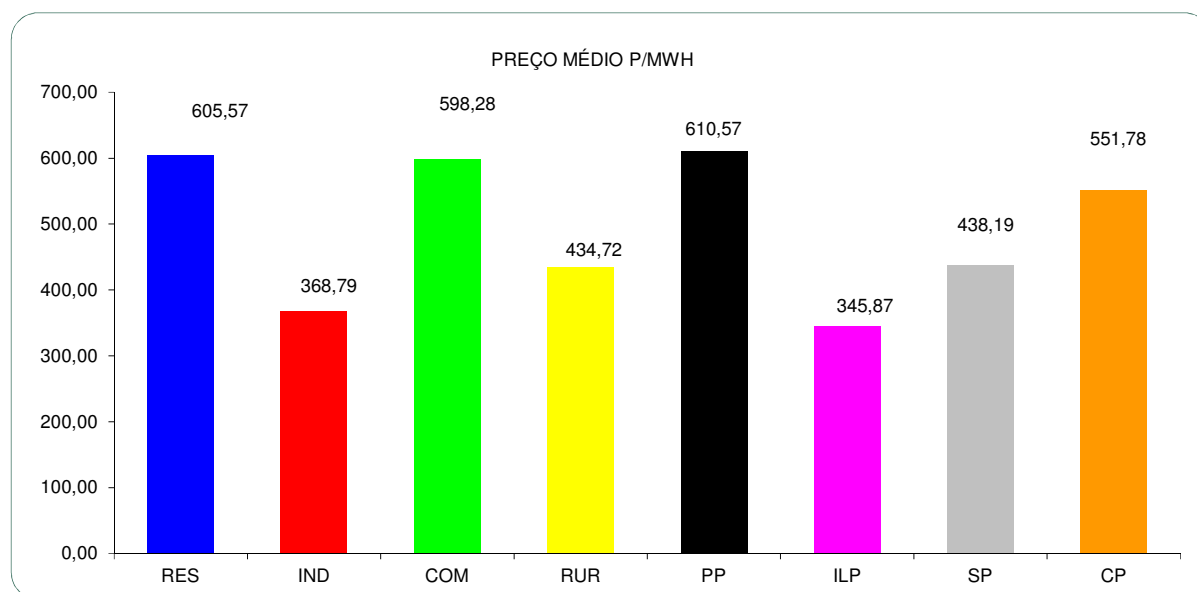
Confira abaixo os índices que serão aplicados às contas de luz dos consumidores:

Empresa	Consumidores residenciais - B1		
Eletrocar	15,36%		

Empresa	Classe de Consumo – Consumidores cativos		
	Baixa tensão em média	Alta tensão em média (indústrias)	Efeito Médio para o consumidor
Eletrocar	15,40%	23,59%	17,80%

Preço médio do Mwh Faturado

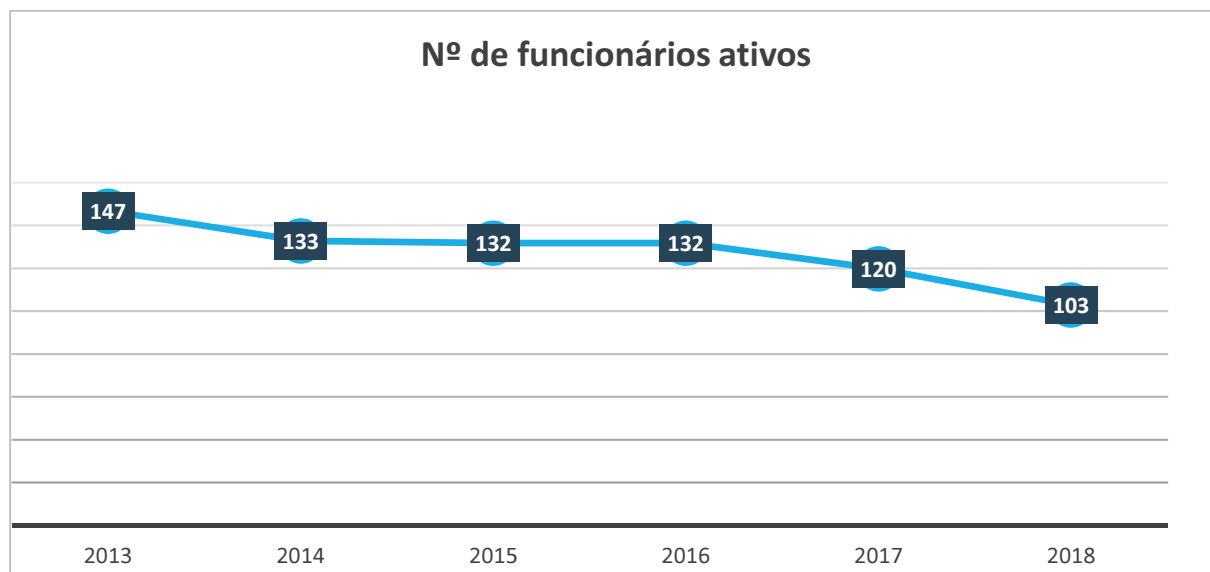
Demonstrativo do preço médio (Mwh) por classe de consumo



DIMENSÃO SOCIAL E SETORIAL

Indicadores Sociais Internos

Ao final do período de 2018, a Eletrocar contava com 103 empregados ativos, conforme demonstrado no quadro abaixo.



Quadro Funcional:

Movimento/Nº de Empregados	2018	2017
Empregados no início do período	126	138
Admissões	8	3
Demissões	25	15
Total de Empregados	109	126
Aposentado/Invalidez/Afastados Inss	(6)	(6)
Empregados ativos	103	120
Estagiários	19	20

Grau instrução dos empregados	2018	2016
Não Alfabetizados	0	0
Ensino Fundamental	03	6
Ensino Médio	58	66
Ensino Superior	34	40
Pós-graduação	8	8

Empregados por Áreas	2018	2017
Técnica	52	66
Usinas	0	0
Comercial	19	20
Administrativa	32	34

Administração	2018	2017
Diretoria	2	4
Conselho de Administração	6	5
Conselho Fiscal	3	5
Comitê de Auditoria Estatutário	3	0
Assessorias	1	1

Estagiários e Menor Aprendiz:

A empresa mantém estagiários, que frequentam escolas profissionalizantes em nível de 2º grau e Universidades de nossa cidade, dando oportunidade para seu desenvolvimento profissional e experiência prática na sua formação.

A empresa mantém programa de jovem aprendiz em seu quadro de funcionários, conforme legislação, proporcionando a estes um ambiente de aprendizagem prática e desafios crescentes para que, ao final do programa, tenham melhores conhecimentos para ingressar no mercado de trabalho.

Área de atuação	Estagiários		Menor Aprendiz	
	2018	2017	2018	2017
Técnica	2	2	1	1
Usinas	0	0	0	0
Comercial	9	10	0	0
Administrativa	8	8	4	4

Indicadores Sociais Externos

Indicadores Sociais Externos			
Clientes/ Consumidores			
a) Excelência no Atendimento	2018	2017	2016
Perfil de consumidores e clientes			
Venda de energia por classe tarifária (GWh): % Total	100,00	100,00	100,00
Residencial	32,98	32,93	33,03
Industrial	22,45	22,50	21,81
Comercial	22,61	22,89	22,96
Rural	11,77	11,58	12,30
Poder público	2,25	2,04	2,08
Iluminação Pública	5,06	5,14	4,94
Serviço Público	2,72	2,80	2,74
Consumo Próprio	0,11	0,12	0,14
Satisfação do cliente			
Índices de satisfação obtidos pela Pesquisa IASC – ANEEL	66,43	69,41	75,49
Atendimento ao consumidor			
Total de ligações atendidas (Callcenter)	55.770	58.419	61.411
Número de atendimentos nos escritórios regionais	36.441	32.937	35.049
Número de atendimentos por meio da Internet	30.496	23.628	0
Reclamações em relação ao total de ligações atendidas (%)	23,10	26,58	25,97
Tempo médio de espera até o início de atendimento (min.)	4:52	3:32	4:09
Tempo médio de atendimento (min.)	5:27	5:11	5:01
Número de reclamações de consumidores encaminhadas			
À Empresa	14.170	15.527	17.111
À ANEEL – agências estaduais / regionais	18	16	29
Ao Procon	-	-	-
À Justiça	11	24	32
Reclamações – Principais motivos			
Reclamações referentes a prazos na execução de serviços (%)	0,01	0,01	0,02
Reclamações referentes ao fornecimento inadequado de energia (%)	97,20	97,09	97,54
Reclamações referentes ao consumo/leitura (%)	0,01	0,07	0,05
Reclamações referentes ao corte indevido (%)	0	0	0,01
Reclamações por conta não entregue (%)	0,01	0,01	0,03
Reclamações por Danos Elétricos (%)	2,54	2,60	2,24
Reclamações solucionadas			
Durante o atendimento (%)	97,20	97,08	96,45
Até 30 dias (%)	2,54	2,84	0,75
Entre 30 e 60 dias (%)	0,03	0,08	0,28
Mais que 60 dias (%)	0	0	0
Reclamações julgadas procedentes em relação ao total de reclamações recebidas (%)	83,03	82,91	82,5
Reclamações solucionadas em relação ao número de reclamações procedentes (%)	100	100	100
Quantidade de inovações implantadas em razão da interferência do ouvitor e/ou do serviço de atendimento ao consumidor.	1	1	2

Dados técnicos (insumos, capacidade de produção, vendas, perdas)	2018	2017	2016
Número de Empregados Próprios	103	120	132
Número de Empregados Terceirizados	0	0	0
Indicadores Sociais Internos			
Empregados/ empregabilidade/administradores			
a) Informações gerais	2018	2017	2016
Número total de empregados	103	120	132
Empregados até 30 anos de idade (%)	11,65	13,33	15,15
Empregados com idade entre 31 e 40 anos (%)	29,13	29,17	25,00
Empregados com idade entre 41 e 50 anos (%)	33,01	29,17	21,82
Empregados com idade superior a 50 anos (%)	26,21	28,33	28,03
Número de mulheres em relação ao total de empregados (%)	21,36	20	18,94
Mulheres em cargos gerenciais – em relação ao total de cargos gerenciais (%)	28,57	28,57	28,57
Empregadas negras (pretas e pardas) – em relação ao total de empregados (%)	2,91	4,17	3,03
Empregados negros (pretos e pardos) – em relação ao total de empregados (%)	10,68	12,50	11,36
Empregados negros (pretos e pardos) em cargos gerenciais em relação ao total de cargos gerenciais (%)	14,29	14,29	14,29
Estagiários em relação ao total de empregados (%)	18,45	16,67	14,39
Empregados do programa de contratação de aprendizes (%)	4,85	5	3,79
Empregados portadores de deficiência	2	2	2
b) Remuneração, benefícios e carreira			
Remuneração	11.146	12.033	11.675
Folha de pagamento bruta (R\$ Mil)	8.016	8.416	8.179
Encargos sociais compulsórios (R\$ Mil)	3.130	3.617	3.496
Benefícios (R\$ Mil)	1.895	1.789	1.765
Educação (R\$ Mil)	107	119	6
Alimentação (R\$ Mil)	1.259	1.320	1.289
Transporte (R\$ Mil)	29	31	50
Saúde (R\$ Mil)	484	437	420
Fundação	0	0	0
Outros (Auxílio creche/Compl. Acid. Trabalho)	123	122	154
c) Participação nos resultados			
Investimento total em programa de participação nos resultados da empresa (R\$ Mil)	0	0	0
Valores distribuídos em relação à folha de pagamento bruta (%)	0	0	0
Ações da empresa em poder dos empregados (%)	0	0	0
Divisão da maior remuneração pela menor remuneração em espécie paga pela empresa (inclui participação nos resultados e bônus)	14,72	14,44	13,89
Divisão da menor remuneração da empresa pelo salário mínimo nacional vigente (inclui participação nos resultados e programa de bônus)	1,44	1,35	1,45

d) Perfil da remuneração – Identificar a percentagem de empregados em cada faixa de salários Faixas (R\$)	2018	2017	2016
Até 1.000,00	4,85	5,00	3,79
De 1.000,01 a 2.500,00	41,75	63,33	65,15
De 2.500,01 a 5.000,00	40,78	21,67	22,73
Acima de 5.000,00	12,62	10	8,33
Por Categorias (salário médio no ano corrente) – R\$			
Cargos de diretoria	5,74	10,80	10,22
Cargos gerenciais	11,91	13,67	13,13
Cargos administrativos/produção	2,95	2,75	2,63
e) Saúde e segurança no trabalho			
Média de horas extras por empregado/ano	8,91	10,40	12,38
Número total de acidentes de trabalho com empregados	3	3	0
Número total de acidentes de trabalho com terceirizados / contratados	0	0	0
Média de acidentes de trabalho por empregado/ano	0,22	0,21	0
Acidentes com afastamento temporário de empregados e/ou de prestadores de serviço (%)	100	33,33	0
Acidentes que resultaram em mutilação ou outros danos à integridade física de empregados e/ou de prestadores de serviço, com afastamento permanente do cargo (incluindo LER) (%)	0	0	0
Acidentes que resultaram em morte de empregados e/ou de prestadores de serviço (%)	0	0	0
Índice TF (taxa de freqüência) total da empresa no período, para empregados	0	0	0
Índice TF (taxa de freqüência) total da empresa no período, para terceirizados/ contratados	0	0	0
Investimentos em programas específicos para portadores de HIV (R\$mil)	0	0	0
Investimentos em programas de prevenção e tratamento de dependência (drogas e álcool) (R\$ MIL)	0	0	0
f) Desenvolvimento profissional			
Perfil da escolaridade — discriminar, em percentagem, em relação ao total dos empregados			
Ensino fundamental	2,91	5,00	7,58
Ensino médio	56,31	55,00	56,06
Ensino superior	33,01	33,33	29,55
Pós-graduação (especialização, mestrado, doutorado)	7,77	6,67	6,82
Analfabetos na força de trabalho (%)	0	0	0
Valor investido em desenvolvimento profissional e educação (%)	0,73	0,30	0,93
Quantidade de horas de desenvolvimento profissional por empregado	21,62	16,58	26,52
g) Comportamento frente a demissões			
Número de empregados ao final do período	103	120	132
Número de admissões durante o período	8	3	15
Reclamações trabalhistas iniciadas por total de demitidos no período	20%	40%	0
j) Administradores			
Remuneração e/ou honorários totais (R\$ Mil) (A)	250,24	518,64	476,96
Número de Diretores (B)	2	4	4
Remuneração e/ou honorários médios A/B	9,74	10,80	10,22
Honorários de Conselheiros de Administração (R\$ Mil) (C)	159,37	132,17	98,10
Número Conselheiros de Administração (D)	6	5	4
Honorários médios C/D	2,21	2,20	2,18

Indicadores Sociais Externos

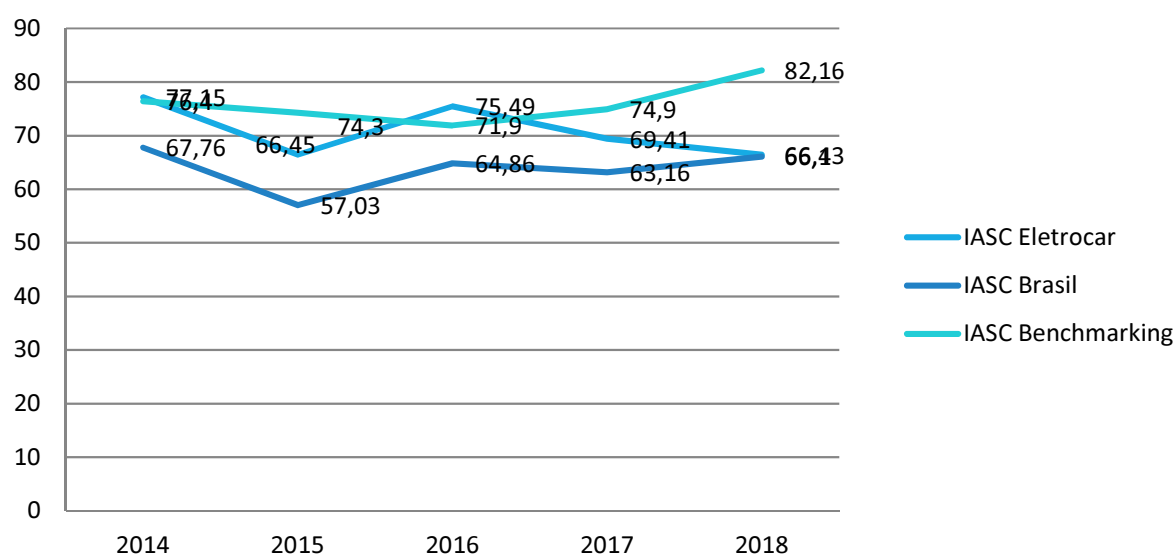
Comunidade

c) Tarifa de Baixa Renda	2018	2017	2016
Número de clientes/consumidores com tarifa de baixa renda	947	997	1.445
Total de clientes/consumidores com tarifa de baixa renda em relação ao total de clientes/consumidores residenciais (%)	3,25%	3,46%	5,11%
d) Envolvimento da empresa com ação social			
Consumidores cadastrados no Programa Bolsa Família/Número de consumidores do segmento "baixa renda" (%)	95,56%	97,80%	99,80%

Indicadores do Setor Elétrico

Tarifa Baixa Renda	2018	2017	2016
Número de domicílios atendidos como "baixa renda".	947	997	1.445
Total de domicílios "baixa renda" do total de domicílios atendidos (clientes/consumidores residenciais) (%)	3,25%	3,46%	5,11%
Receita de faturamento na subclasse residencial "baixa renda" (R\$ Mil).	1.118	999	1.722
Total da receita de faturamento na subclasse residencial "baixa renda" em relação ao total da receita de faturamento da classe residencial (%)	2,14%	2,24%	3,86%
Subsídio recebido (ELETROBRÁS), relativo aos consumidores "baixa renda" (R\$ Mil).	341,57	352,96	536,06

Comparativo IASC - Evolução 2014 - 2018



DIMENSÃO AMBIENTAL

Meio Ambiente

Na atividade de distribuição de energia elétrica a empresa utiliza basicamente as vias públicas para a instalação dos postes e fios e pouco interfere no meio ambiente, pois o seu maior impacto é na poda da arborização urbana, necessária para garantir a qualidade da energia aos consumidores. Na área rural foi elaborado projeto para execução da poda e revegetação sob as redes elétricas rurais.



Destino de materiais inservíveis

Os óleos utilizados nas máquinas das turbinas de ambas as usinas e demais materiais, tais como ornamentos natalinos, fiação com isolamento plástica, placas de computador, gabinetes, sucatas eletrônicas, motores da linha branca, proteções em policarbonato para medidores e varas de manobra em fibra de vidro, foram encaminhadas para reciclagem através da empresa WCA resíduos.

Responsabilidade Social

O Balanço Social é o instrumento utilizado para mensurar a qualidade da relação de cada instituição com seus colaboradores, o cumprimento de cláusulas sociais, a participação do corpo funcional nos resultados econômicos, as possibilidades de desenvolvimento pessoal, bem como a forma de integração das empresas e demais entidades com a comunidade e o meio ambiente. Através de ações e projetos sociais, a empresa investe em iniciativas que refletem sua preocupação com a qualidade de vida, formação educacional e profissional. Este relatório visa divulgar o quanto a empresa contribui para o crescimento e desenvolvimento da sociedade.

Balanço Social

1	BASE DE CÁLCULO	2018			2017		
1.1	RECEITA LÍQUIDA (RL)	79.096			84.599		
1.2	RESULTADO OPERACIONAL (RO)	11.718			16.110		
1.3	FOLHA PAGAMENTO BRUTA (FPB)	12.273			13.539		
2	INDICADORES LABORAIS	2018	%s/RL	% s/FPB	2017	% s/RL	% s/FPB
2.1	ALIMENTAÇÃO	1.251	1,58	10,19	1.320	1,56	9,75
2.2	ENCARGOS SOCIAIS COMPULSÓRIOS	2.092	2,65	17,05	2.487	2,94	18,37
2.3	PREVIDÊNCIA PRIVADA	0	0	0	0	0	0
2.4	SEGURANÇA	46	0,06	0,37	69	0,08	0,51
2.5	VESTUÁRIO	4	0,01	0,04	8	0,01	0,06
2.6	SAÚDE	545	0,69	4,44	515	0,61	3,80
2.7	EDUCAÇÃO	125	0,16	1,02	125	0,15	0,92
2.8	CAPACITAÇÃO E DESENV. PROFISSIONAL	62	0,08	0,50	50	0,06	0,37
2.9	VALE TRANSPORTE	8	0,01	0,06	7	0,01	0,05
2.10	OUTROS BENEFÍCIOS	377	0,48	3,07	671	0,79	4,96
	TOTAL	4.510	5,70	36,75	5.251	6,21	38,79
3	INDICADORES SOCIAIS	2018	% s/RI	% s/FI	2017	% s/RI	% s/Ro
3.1	IMPOSTOS e TAXAS	44.944	56,82	383,55	37.996	44,91	235,85
3.2	CONTRIBUIÇÃO P/A SOCIEDADE	423	0,53	3,61	485	0,57	3,01
	TOTAL	45.367	57,36	387,16	38.480	45,49	238,86
4	INVESTIMENTOS SOCIAIS	2018	% s/RI	% s/FI	2017	% s/RI	% s/Ro
4.1	Programa de Pesquisa e Desenvolvimento	375	0,47	3,20	304	0,36	1,89
4.2	Programa Eficiência energética	350	0,44	2,99	304	0,36	1,89
4.3	Meio Ambiente (despesa)	198	0,25	1,69	128	0,15	0,80
4.4	Meio Ambiente - Imobilizado em curso	0	0	0	0	0	0
	TOTAL	923	1,17	7,87	737	0,93	6,29

5	INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL	2018	2017	2016
5.1	Empregados no final do período	103	120	132
5.2	Admissões no período	8	3	15
5.3	Escolaridade dos Empregados:			
	Superior	42	48	39
	Ensino Médio	58	66	74
	Fundamental	3	6	10
	Analfabetos	0		0
5.4	Faixa Etária dos Empregados:			
	Até 30 anos	12	16	15,15
	De 31 a 40 anos	30	35	25,00
	De 41 a 50 anos	34	35	21,82
	Acima de 51 anos	27	34	28,03
5.5	Mulheres que trabalham na empresa			
	% cargos de chefia ocupados p/mulheres em relação nº total de mulheres	9,09	8,33	8,00
	% cargos de chefia ocupados p/mulheres em relação nº total de gerencias	28,57	28,57	40
5.6	Negros que trabalham na empresa	11	15	16
5.7	Portadores de deficiência física	2	2	2
5.8	Estagiários	19	20	
5.9	Informações relevantes quanto ao exercício de cidadania			
	Relação entre o maior e a menor remuneração	14,72	14,44	13,89
	Acidentes de trabalho	3	3	0

Contribuições para a Sociedade



Programa “Energia que salva vidas”: por intermédio do programa “Energia que salva vidas”, convênio da Eletrocar com o Hospital de Caridade de Carazinho e Hospital São José de Chapada, a empresa arrecada doações na conta de luz com a devida autorização de cada consumidor, para melhorias na infraestrutura dos hospitais.



Também através de convênios com programas de entidades assistenciais, a Eletrocar arrecada doações na conta de luz com a devida autorização de cada consumidor, para melhorias e manutenção dos seus programas beneficentes.



Por intermédio de convênio com o CIEE - Centro de Integração Empresa e Escola, a empresa mantém estagiários, que frequentam escolas profissionalizantes em nível de 2º grau e Universidades de nossa cidade, dando oportunidade para seu desenvolvimento profissional e experiência prática na formação do estagiário.



O programa “Menor Aprendiz” instituído com base no Art. 428 da CLT e Leis 10097/00, 11180/05 e Decr. 5598/05 onde prevê que todas as empresas tenham menores aprendizes em seu quadro funcional, ajudando desta forma na inserção de jovens no mercado formal de trabalho. A empresa mantém aprendizes em seu quadro de funcionários, proporcionando a estes um ambiente de aprendizagem prática e desafios crescentes para que, ao final do programa, tenham melhores conhecimentos para ingressar no mercado de trabalho.

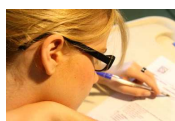
Empregados



O Programa de Alimentação do Trabalhador – PAT, tem por objetivo melhorar as condições nutricionais dos trabalhadores, com repercussões positivas para a qualidade de vida, a redução de acidentes de trabalho e o aumento da produtividade. O conceito de segurança alimentar e nutricional se insere no princípio básico do Direito Humano à Alimentação e Nutrição Adequadas. A garantia da segurança alimentar e nutricional somente poderá ser assegurada com participação conjunta do governo e da sociedade.



A empresa mantém Programa de Vale Transporte.



O Programa de Incentivo Educacional, com o objetivo de proporcionar aos empregados condições favoráveis ao estudo e estimular o seu desenvolvimento e aperfeiçoamento profissional e, por consequência, o aprimoramento da eficiência e eficácia da organização.



A empresa concede aos funcionários auxílio creche para seus filhos com faixa etária até sete anos, para que possam trabalhar satisfeitos e para se garantir o aprendizado destas crianças.



A Eletrocar mantém Plano de Saúde para seus funcionários da Eletrocar, para cobertura na prestação de assistência médica. A Eletrocar também mantém Programa de Controle de Saúde Ocupacional, realizando a exames periódicos, para controle e prevenção da saúde ocupacional do quadro de funcionários, diminuindo sensivelmente os problemas de doenças e atestados médicos. Também é mantido um seguro de vida em grupo.



A partir da implantação da Certificação ISO, a empresa elabora anualmente um LNT – Levantamento de Necessidades de Treinamento. Ao ser aprovado, o LNT passa a ser um Plano de Treinamento acompanhado e revisado durante o ano, sendo cumprido mediante participação em eventos de cursos, seminários, palestras, etc, com vistas a melhorar o desempenho da organização.



A Eletrocar fornece a todos os funcionários envolvidos em áreas de risco ou insalubres equipamentos de segurança (EPI) e uniformes.



Através da Cipa (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) foram desenvolvidas diversas atividades e ações que visam o bem estar dos funcionários e seus familiares, desenvolvendo campanhas de prevenção contra acidentes no trabalho, prevenção de Aids e outras doenças, vacinação contra gripe, doação de sangue.



Sangue é Vida
Você pode salvar
muitas delas

A empresa estimula a participação dos funcionários na doação de sangue, para manter o banco de sangue de nossos hospitais, como forma de salvar vidas.



A empresa estimula seus colaboradores a doações espontâneas para aquisição de gêneros alimentícios e brinquedos a serem distribuídos as crianças de famílias carentes, através de escolas ou creches assistenciais.



A empresa realiza treinamento de um grupo de funcionários ao qual é atribuída a função de Brigada de Incêndio da empresa. O brigadista é ser treinado para ser capaz de identificar situações de emergência, acionar as autoridades competentes quando for necessário, cortar energia e realizar os primeiros socorros quando necessário, controlar o pânico e auxiliar na evacuação de áreas em perigo e combater princípios de incêndio.

Agradecimentos

A Centrais Elétricas de Carazinho S/A - Eletrocar através de sua Diretoria Executiva e de seus empregados, expressa nesta oportunidade seus agradecimentos a todos aqueles que com a sua participação, colaboração e incentivo tornaram possível conduzir a empresa no seu dia-a-dia, superando obstáculos, vencendo desafios, buscando o equilíbrio econômico-financeiro e a melhoria da qualidade dos serviços prestados, no cumprimento de sua missão e na construção de uma empresa mais forte.